

INEP

**VI FÓRUM DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR
DO ESTADO DE GOIÁS:
A AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR COMO INDUTORA DE
QUALIDADE**

As políticas de avaliação da educação superior

Abril 2015

INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Panorama da educação superior no Brasil

Quadro Resumo- Estatísticas gerais da Educação Superior, por Categoria Administrativa- Brasil- 2013

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Número de Instituições	2.391	301	106	119	76	2.090
Educação Superior - Graduação						
Cursos	32.049	10.850	5.968	3.656	1.226	21.199
Matrículas	7.305.977	1.932.527	1.137.851	604.517	190.159	5.373.450
Ingresso Total	2.742.950	531.846	325.267	142.842	63.737	2.211.104
Concluintes	991.010	229.278	115.336	82.892	31.050	761.732
Educação Superior - Sequencial de Formação Específica						
Matrículas	16.987	489	100	208	181	16.498
Educação Superior - Pós-Graduação <i>Scricto Sensu</i>						
Matrículas	203.717	172.026	115.001	56.094	931	31.691
EDUCAÇÃO SUPERIOR - TOTAL						
Matrícula Total	7.526.681	2.105.042	1.252.952	660.819	191.271	5.421.639
Funções Docentes em Exercício ^{1 2}	367.282	155.219	95.194	48.275	11.750	212.063
Docentes em Exercício ^{2 3}	321.700	152.166	94.354	47.823	11.459	181.302

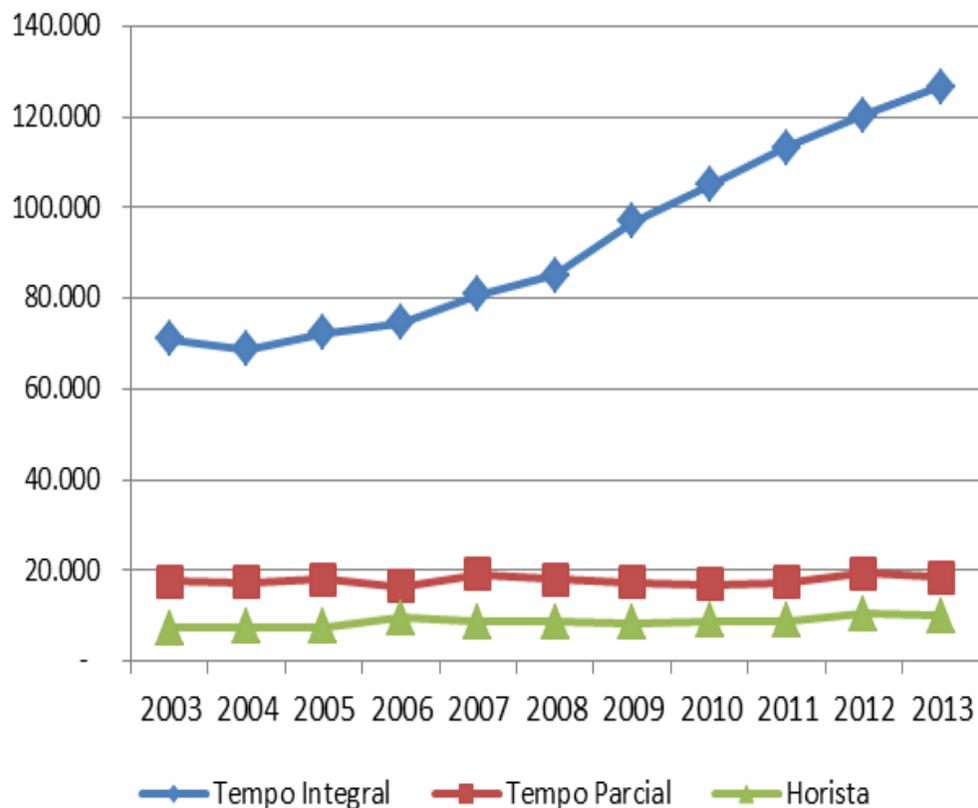
Fonte: Mec/Inep - MEC/Capes; Quadro elaborado por Inep/Deed

Notas:

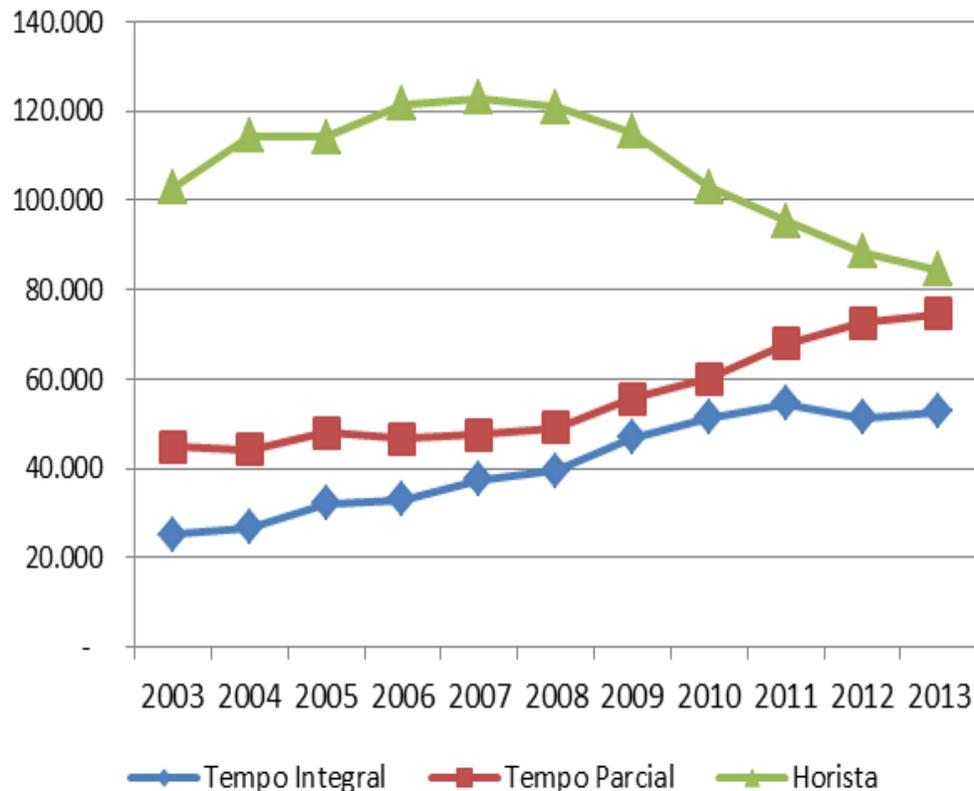
- (1) Corresponde ao número de vínculos de docentes a Instituições de Educação Superior;
- (2) Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- (3) Quantidade de CPFs distintos dos docentes em exercício em cada Categoria Administrativa.

Número de Funções Docentes em Exercício na Educação Superior, por Regime de Trabalho Brasil 2003-2013

Rede Pública

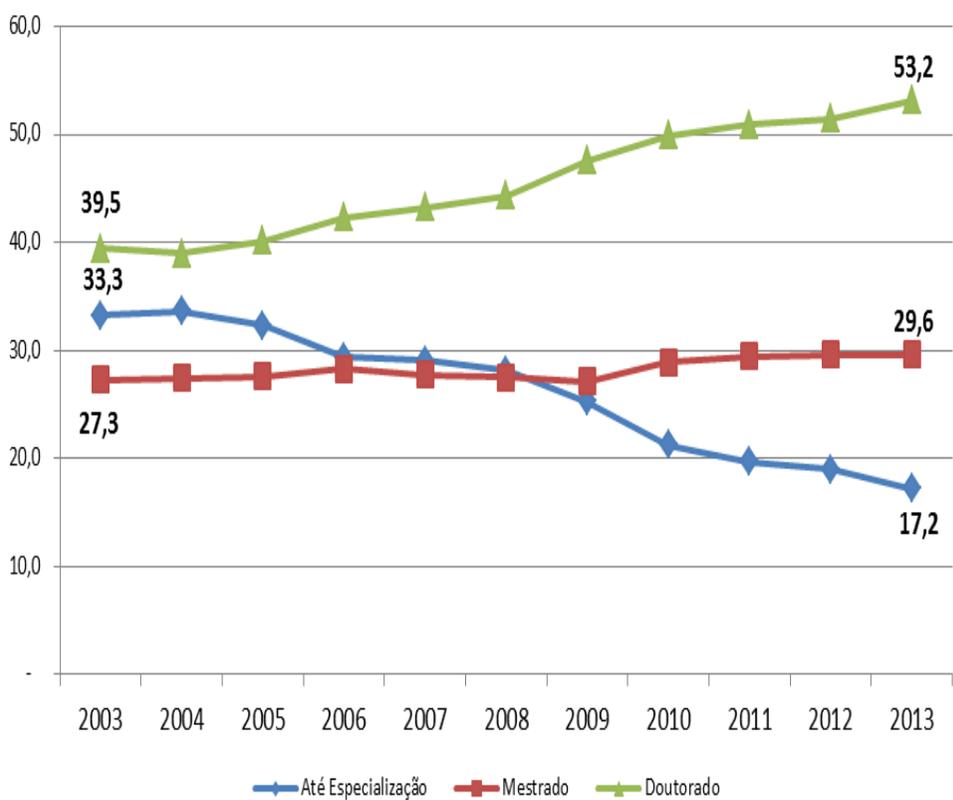


Rede Privada

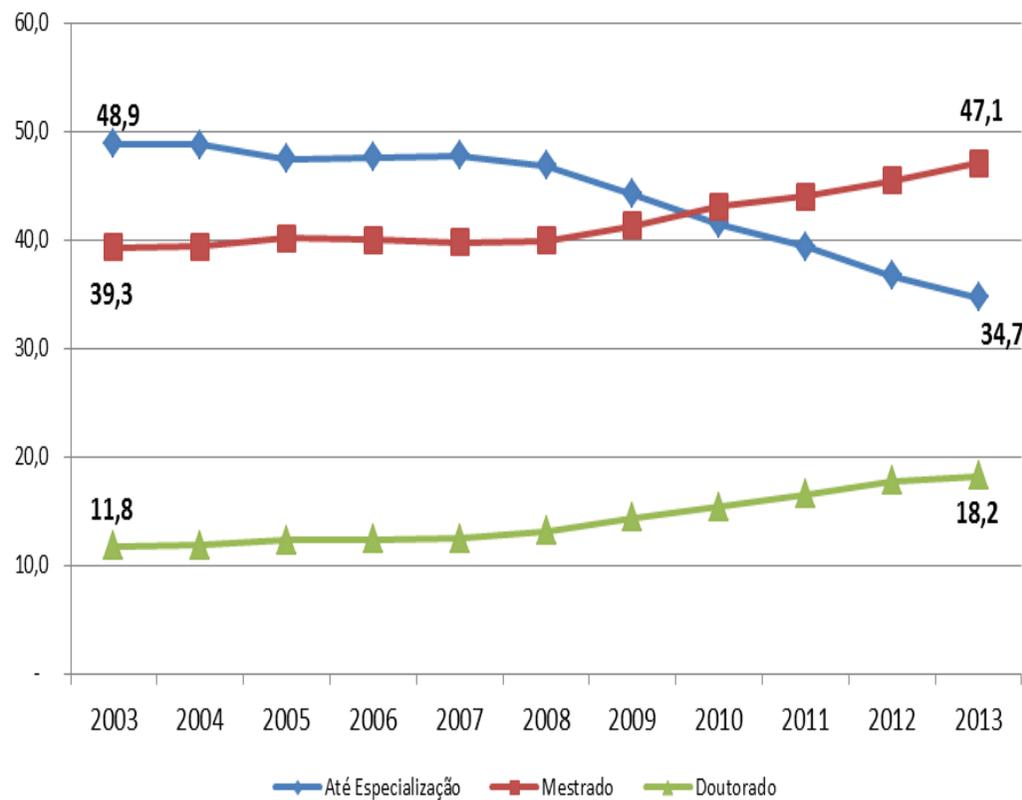


Evolução da Distribuição de Funções Docentes, por Grau de Formação Brasil - 2003-2013

Rede Pública

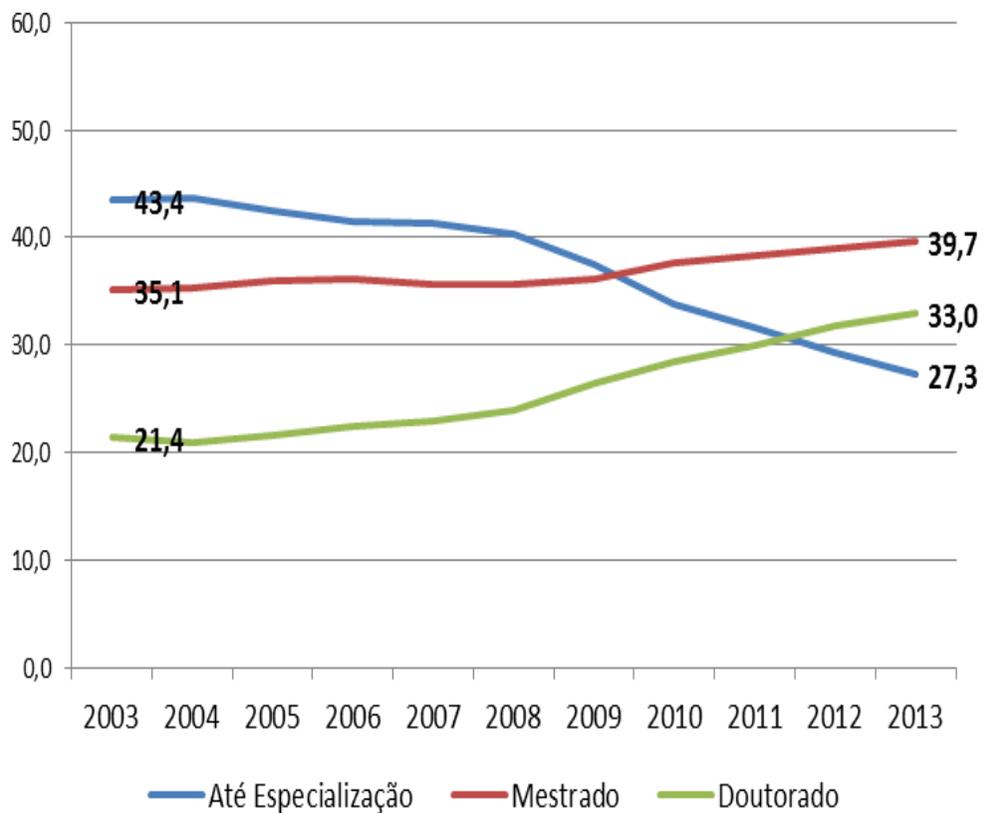


Rede Privada

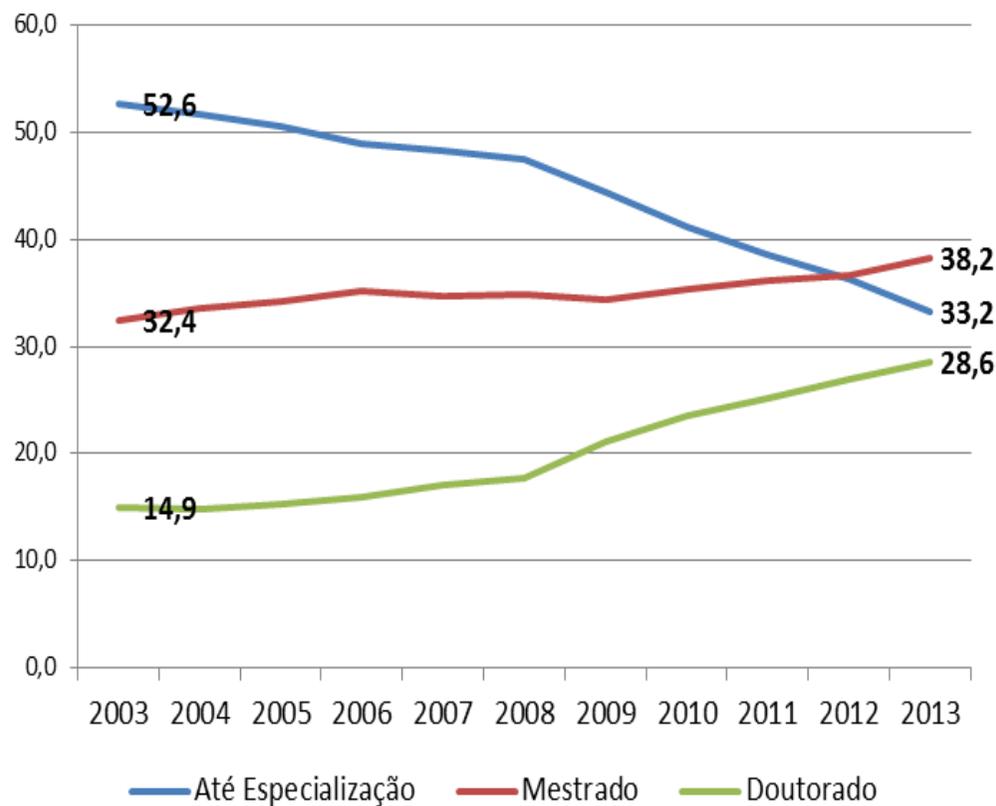


Distribuição de Funções Docentes na Educação Superior, por Grau de Formação e Região Geográfica Brasil – 2003-2013

Brasil

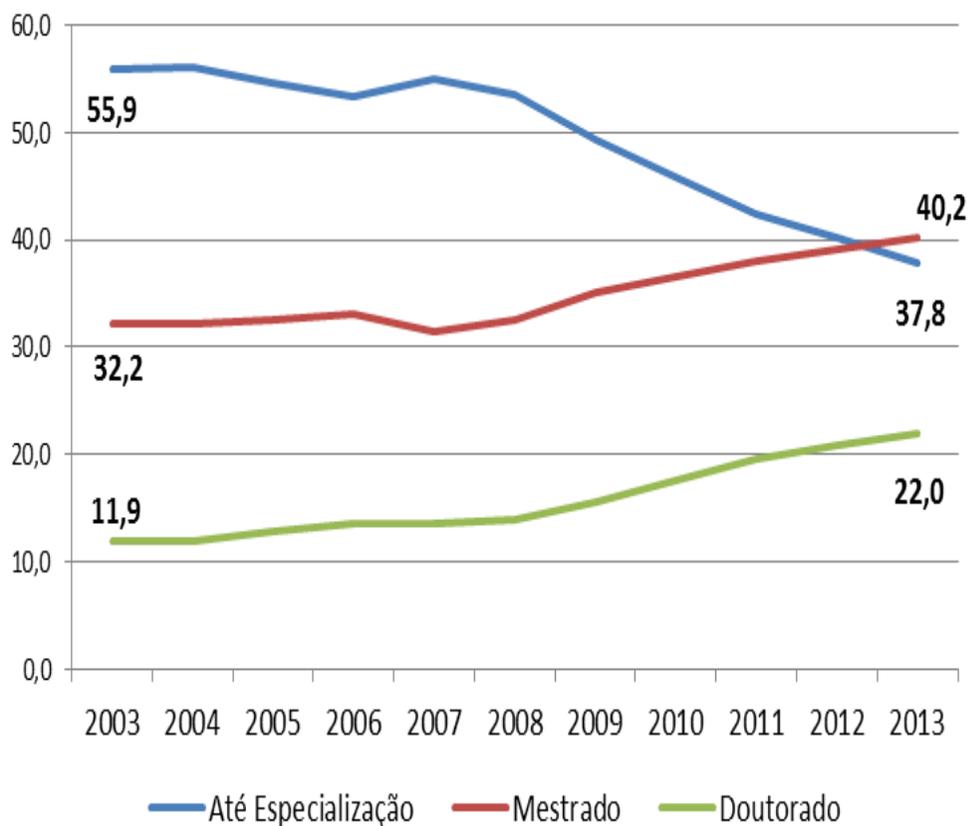


Região Centro-oeste

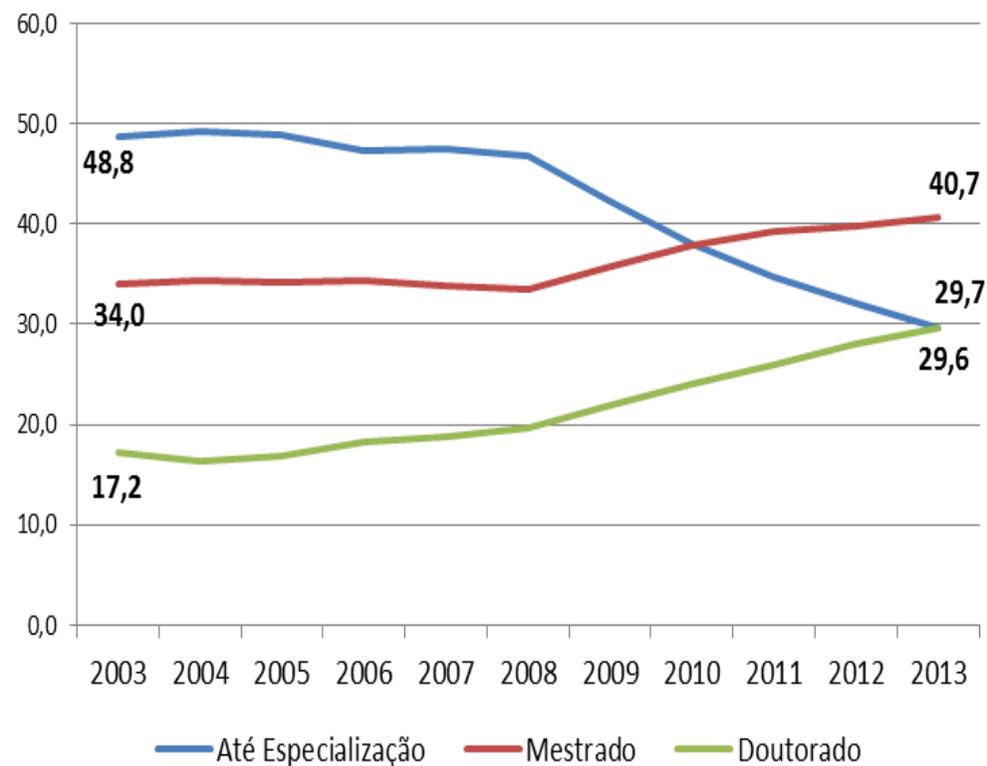


Distribuição de Funções Docentes na Educação Superior, por Grau de Formação e Região Geográfica Brasil 2003-2013

Região Norte

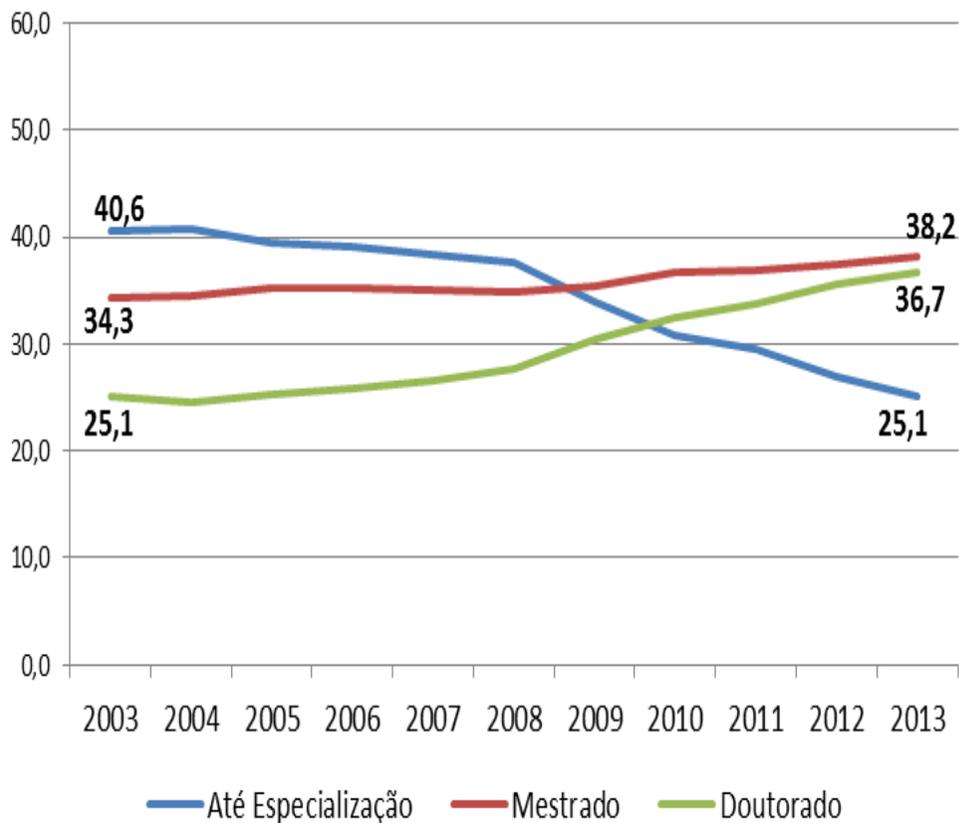


Região Nordeste

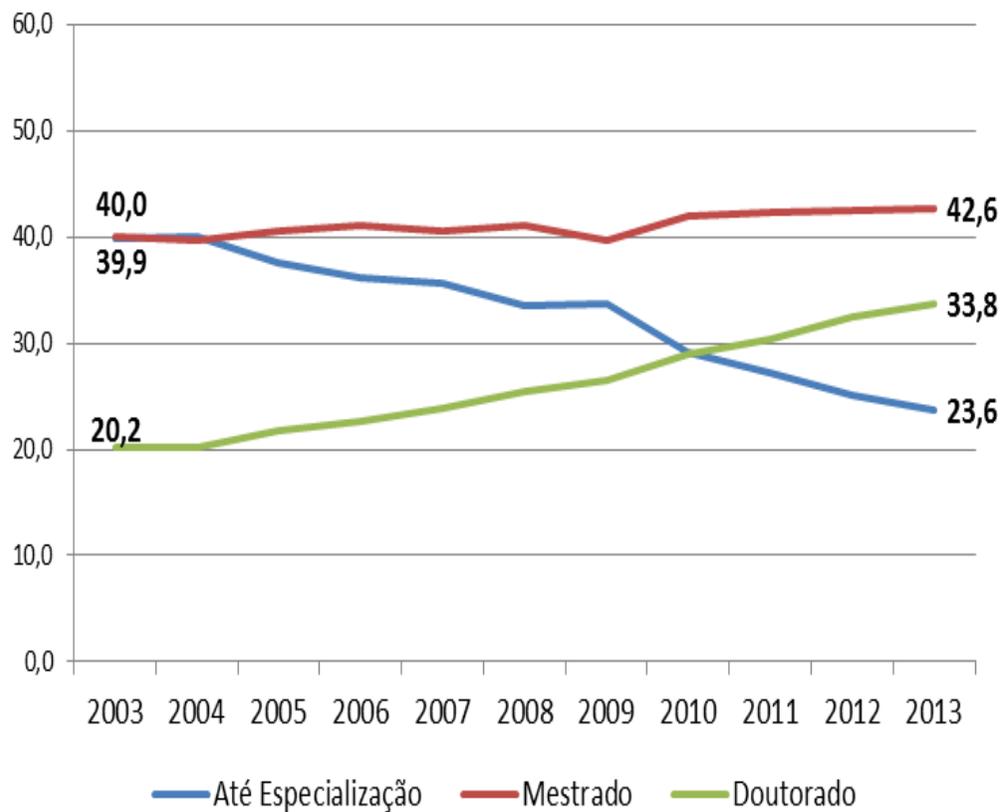


Distribuição de Funções Docentes na Educação Superior, por Grau de Formação e Região Geográfica Brasil 2003-2013

Região Sudeste



Região Sul



TRAJETÓRIA DA AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO SUPERIOR

🚫 **CAPES** – avaliação da pós-graduação *stricto sensu* - 1976

🚫 **PAIUB** - 1993

🚫 **Exame Nacional de Cursos – PROVÃO** – 1996 a 2003

🚫 **SINAES** – 2004

– Avaliação Institucional

- Autoavaliação (CPA)
- Avaliação Externa (Comissões INEP/MEC)

– Avaliação de Cursos

– Avaliação de Estudantes

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)



LEGISLAÇÃO

Constituição Federal – 1988

Plano Nacional de Educação – 2001 e 2014

LDB – Lei 9.394 / 1996

Lei do SINAES – 10.861 DE 2004

Decreto 5.773 de 2006 e
Portaria nº40/2007, consolidada dez,
2010

LDB (1996) Art. 9

**IX: cabe ao governo federal
“autorizar, reconhecer, credenciar,
supervisionar e avaliar... cursos e
instituições de educação superior”.**

**VI – “assegurar processo nacional
de avaliação do rendimento
escolar...”**

Princípios Fundamentais do SINAES

Dez Anos da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Tem como objetivo aferir a qualidade da educação superior brasileira.

Atos autorizativos de funcionamento IES e cursos

REGULAÇÃO

Zelar pela qualidade da oferta

SUPERVISÃO

Promoção da qualidade

AVALIAÇÃO

Responsabilidade Social

Reconhecimento da Diversidade do Sistema

Respeito à Autonomia, Identidade, Missão e a História

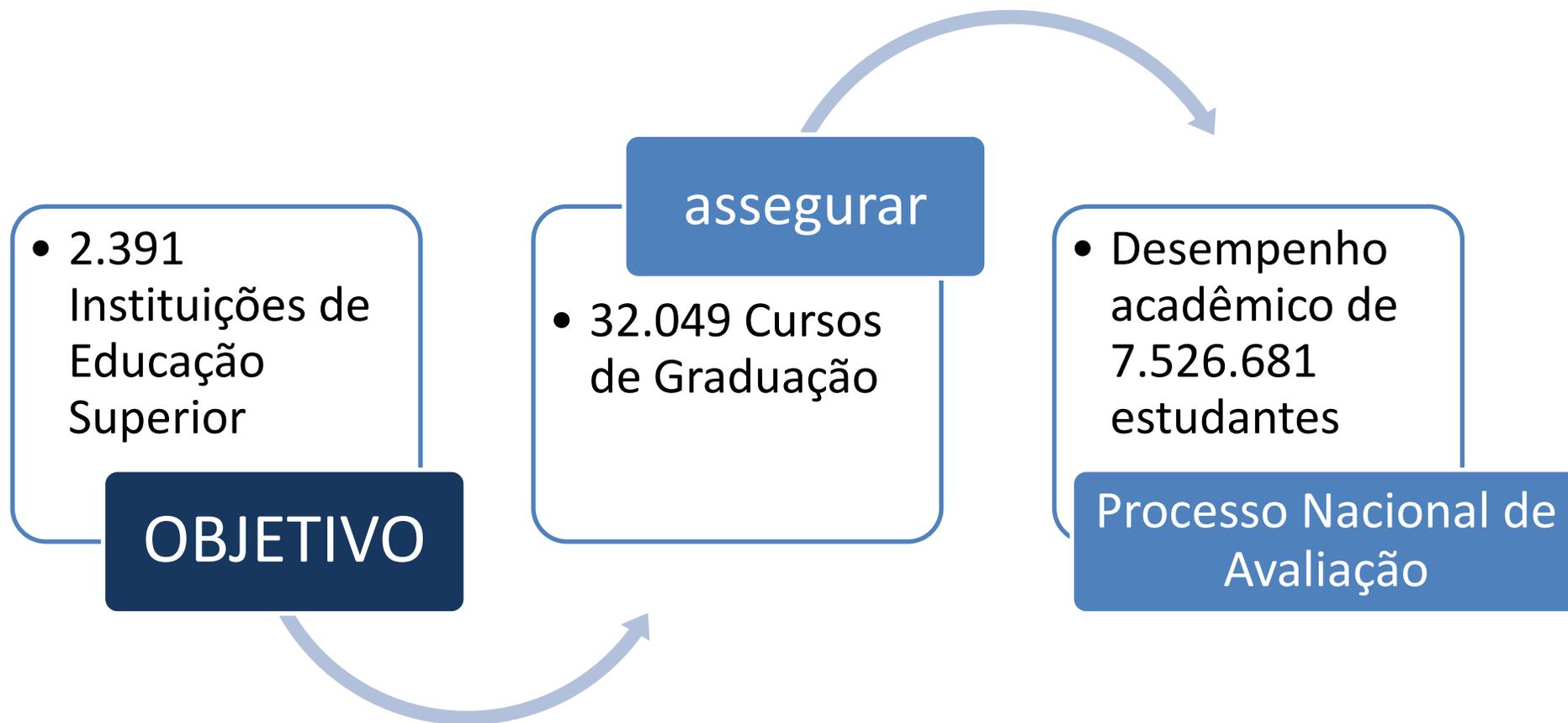
Avaliação a partir de um conjunto integrado de Indicadores de Qualidade

Caráter Público dos Procedimentos e Resultados

Participação de todos Atores

Continuidade do Processo Avaliativo

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



Processos Independentes e complementares



Lei 10.861/2004 Decreto 5773/2006

Instâncias de Articulação da Avaliação no Brasil



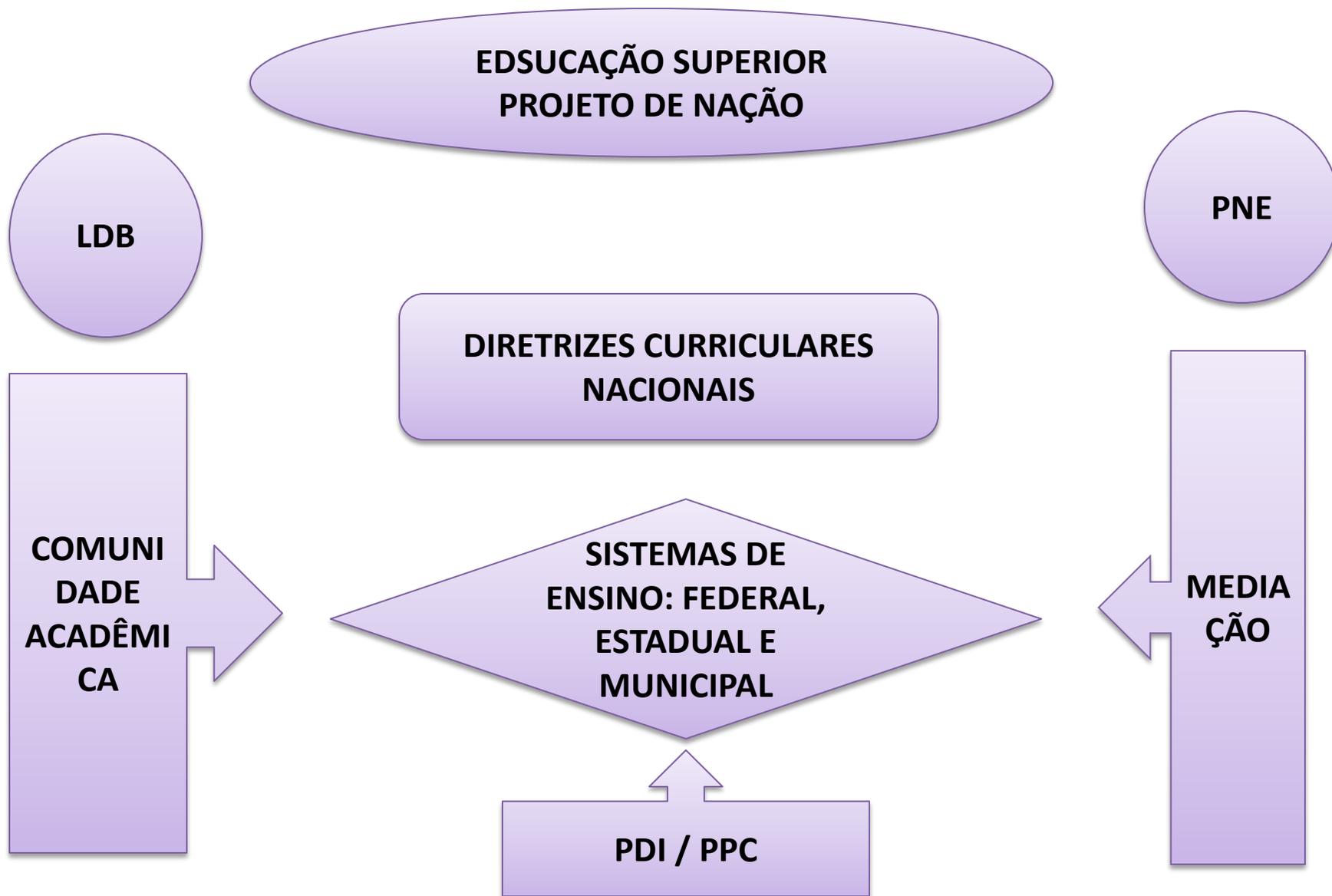
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - Lei. 10861/2004

Objetivos

- Melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta.
- Identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação
- Promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

O Sinaes envolve a participação de toda a comunidade educativa, sob a gestão do INEP, com diretrizes e instrumentos aprovados pela CONAES. Promove o processo de avaliação da qualidade:

- **IES** – autoavaliação e avaliação institucional (comissões *in loco*) para fins de credenciamento e recredenciamento. **Atribui o Conceito Institucional (CI)**
- **Cursos de graduação** – avaliação dos cursos de graduação (comissões *in loco*) para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. **Atribui o Conceito de Curso (CC).**
- **Estudantes** – avaliação de desempenho dos estudantes – ENADE



LEGISLAÇÃO DA AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO SUPERIOR

(PNE) – (2001 – 2010)

Art. 4º: A União instituirá o Sistema Nacional de Avaliação e estabelecerá os mecanismos necessários ao acompanhamento das metas constantes do PNE.

Diretriz do PNE para a regulação do sistema: “planejar a expansão com qualidade”.

Visão: “nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação superior”.

PNE (2014 - 2023)

Meta 12: “Elevar, de forma qualificada, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos”.

Meta 13: “Elevar, de forma consistente e duradoura, a qualidade da educação superior, pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo 35% doutores”.

Meta 14: “Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* de modo a alcançar a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores”.

Atendimento às metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior (...).

Estratégias:

13.1) aperfeiçoar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de que trata a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, fortalecendo ações de avaliação, regulação e supervisão;

13.2) ampliar a cobertura do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, de modo a ampliar o quantitativo de estudantes e de áreas avaliadas no que diz respeito à aprendizagem resultante da graduação; (...)

Ciclo Avaliativo do Sinaes

- Portaria Ministerial (2007/2010): cursos avaliados pelo Enade
 - Ano I – Ciências da Saúde, Ciências Agrárias
 - Ano II – Engenharias e Licenciaturas (formação de professores)
 - Ano III – Ciências Sociais e Aplicadas
- Artigo 33-B: Indicadores de qualidade da educação superior
 - Conceito ENADE
 - CPC (Conceito Preliminar de Curso)
 - IGC (Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição)
- Artigo 33-C: Conceitos de avaliação
 - Conceito de Curso (CC)
 - Conceito de Instituição (CI)

Indicadores de Qualidade da Educação Superior divulgados anualmente

Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)

O IGC é resultado da média ponderada dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) da graduação no triênio de referência e dos Conceitos da Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição de Educação Superior.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O CPC consubstancia diferentes variáveis que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente.

Desempenhos - 55%		Insumos – 45%				
NC	NIDD	NF	NO	NPD	NPM	NPR
20%	35%	7,5%	7,5%	15%	7,5%	7,5%



Usos da Avaliação ...

Subsidio para as políticas de educação

IES PÚBLICAS

- Programa de Reestruturação das Universidades (REUNI)
- Parágrafo 2º do artigo 4º do Decreto 7.233 de 19 de julho de 2010 - Estabelece parâmetros para a matriz de OCC
- Os parâmetros a serem definidos pela comissão paritária MEC/Andifes levarão em consideração entre outros critérios,
- VI - **Os resultados da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.**

IES PRIVADAS

- Programa Universidade para Todos (PROUNI)
- Financiamento Estudantil na Educação Superior (FIES)
- Programa Nacional de Educação Tecnológica (PRONATEC)
- Outros...

Avaliação *in loco* de IES e de cursos no contexto do Sinaes

AVALIAÇÃO *IN LOCO* de IES e de Cursos

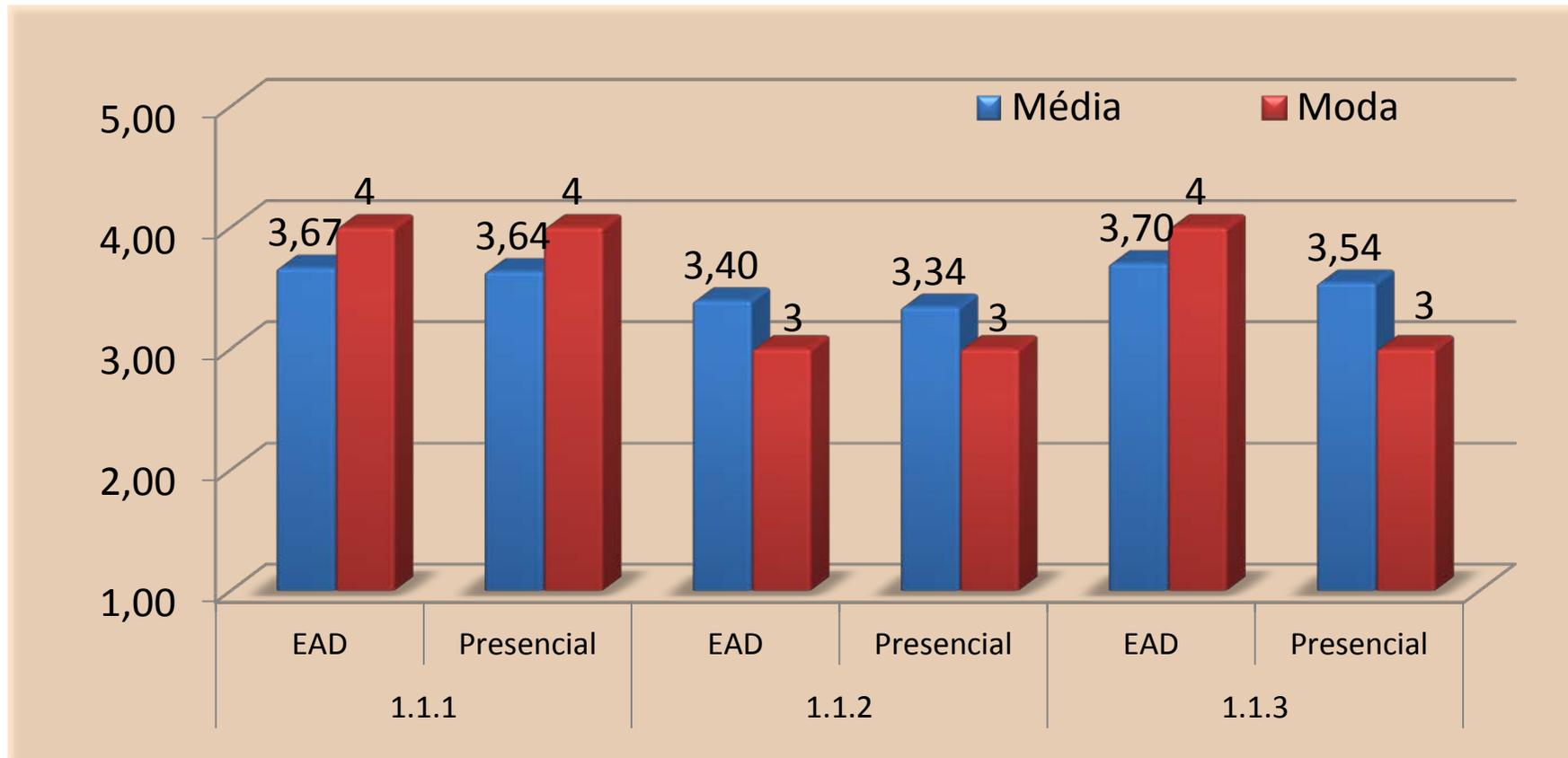
Avaliação das IES: identifica a missão e o perfil da instituição, bem como sua atuação na sociedade por meio de atividades, cursos, programas e projetos realizados; considera diferentes dimensões institucionais.

Avaliação dos cursos: identifica o projeto formativo e as condições de ensino ofertadas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

Contexto Educacional (1.1)

Políticas Institucionais no âmbito do curso (1.2)

Objetivos do Curso (1.3)

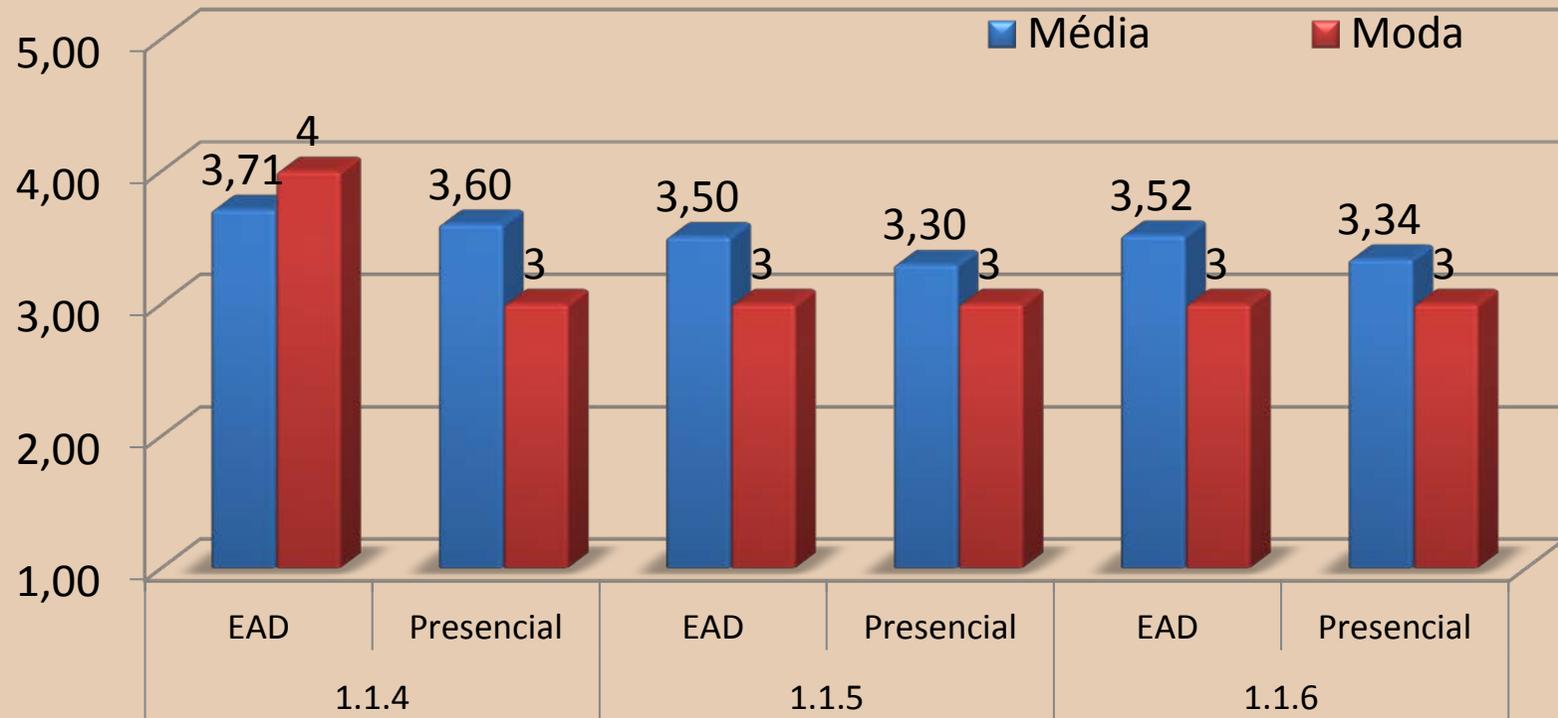


N Geral: 8.964 (8.121 Pr/843 EaD)

Perfil Profissional do Egresso (1.4)

Estrutura Curricular (1.5)

Conteúdos Curriculares (1.6)

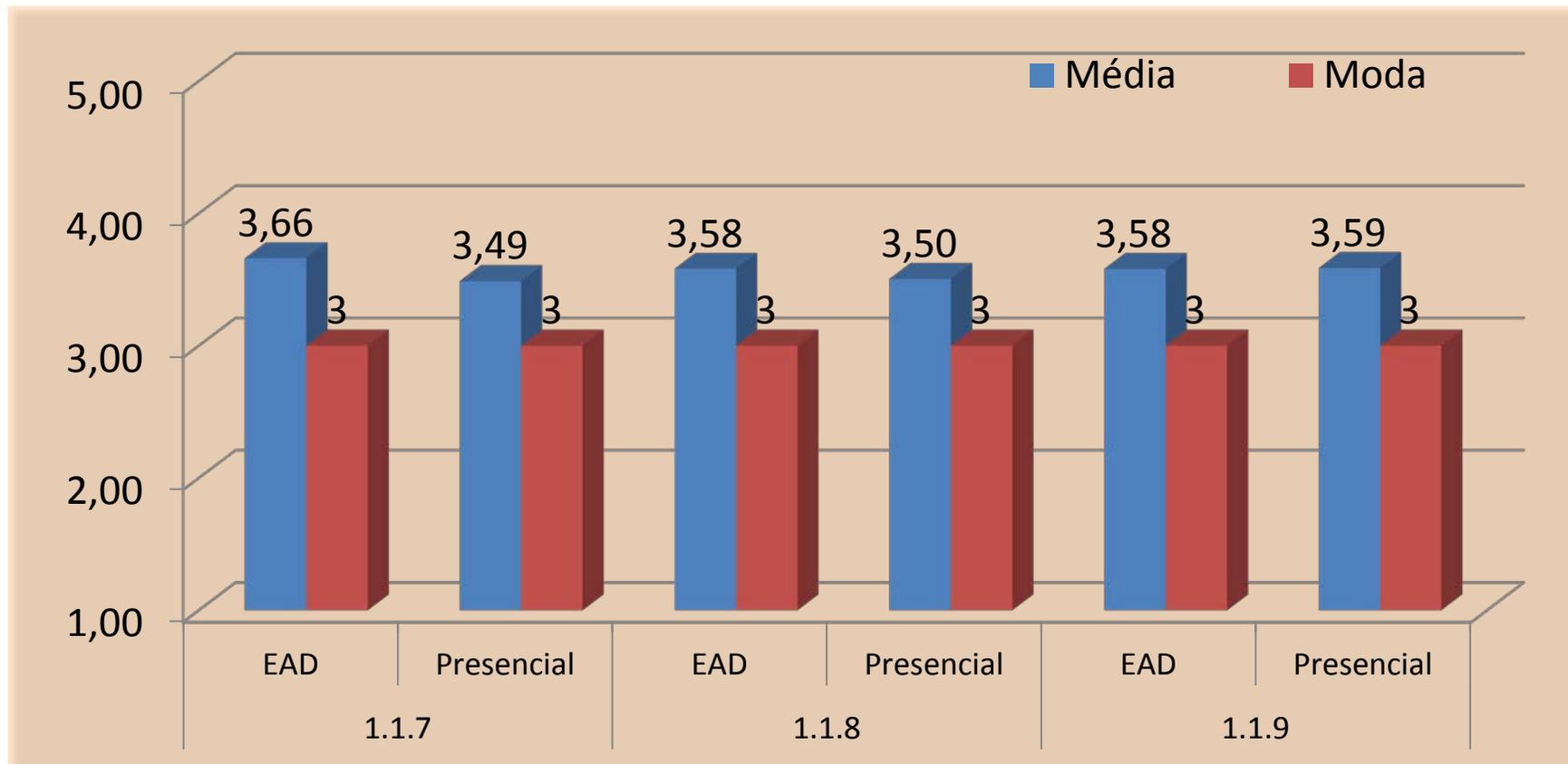


N Geral: 8.964 (8.121 Pr/843 EaD)

Metodologia (1.7)

Estágio Curricular Supervisionado (1.8)

Atividades Complementares (1.9)

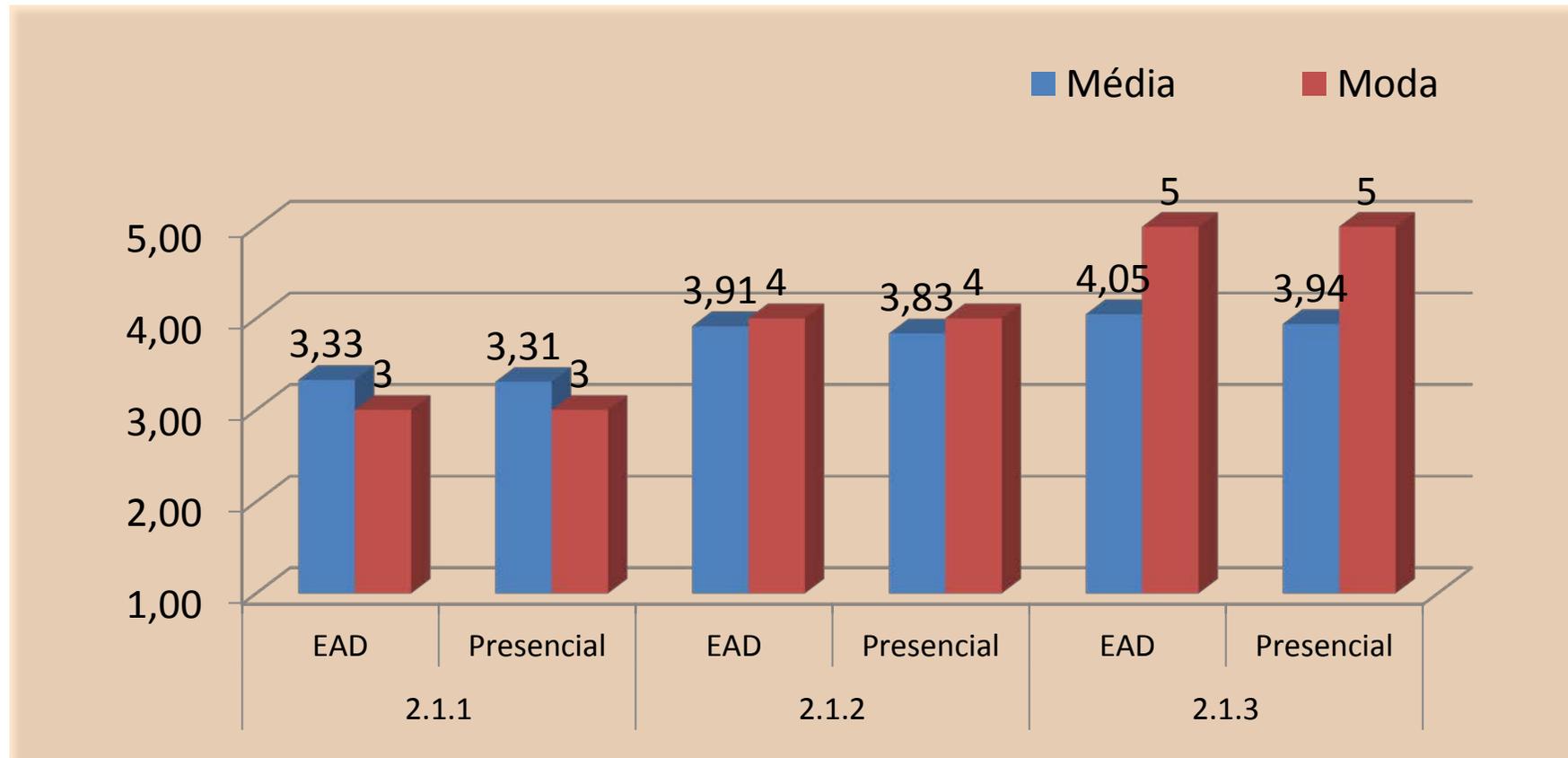


N Geral: 8.964 (8.121 Pr/843 EaD)

Atuação do NDE (2.1)

Atuação do Coordenador (2.2)

Experiência do Coordenador de Curso em cursos a distância (2.3)

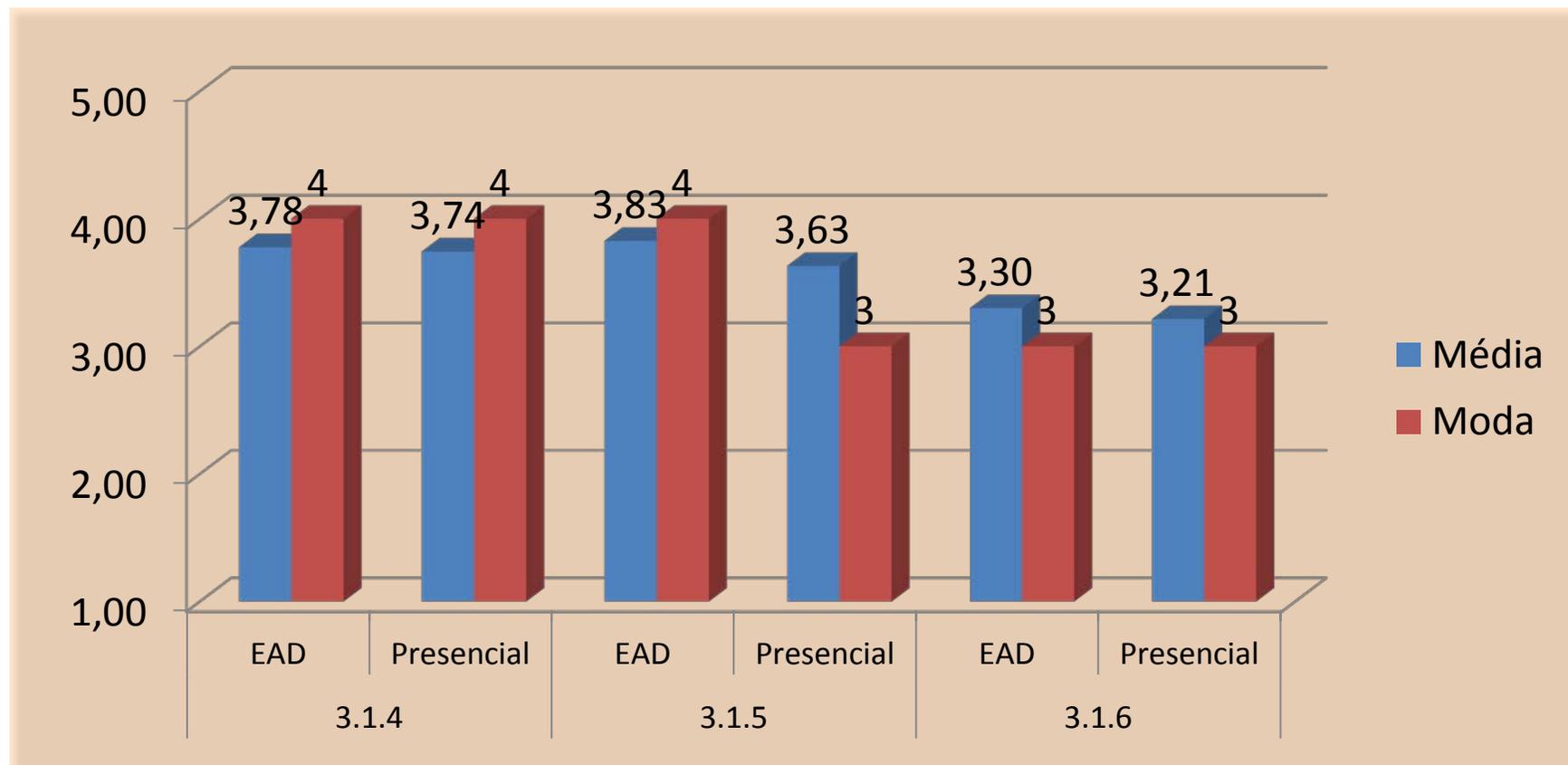


N Geral: 8.964 (8.121 Pr/843 EaD)

Salas de Aula (3.4)

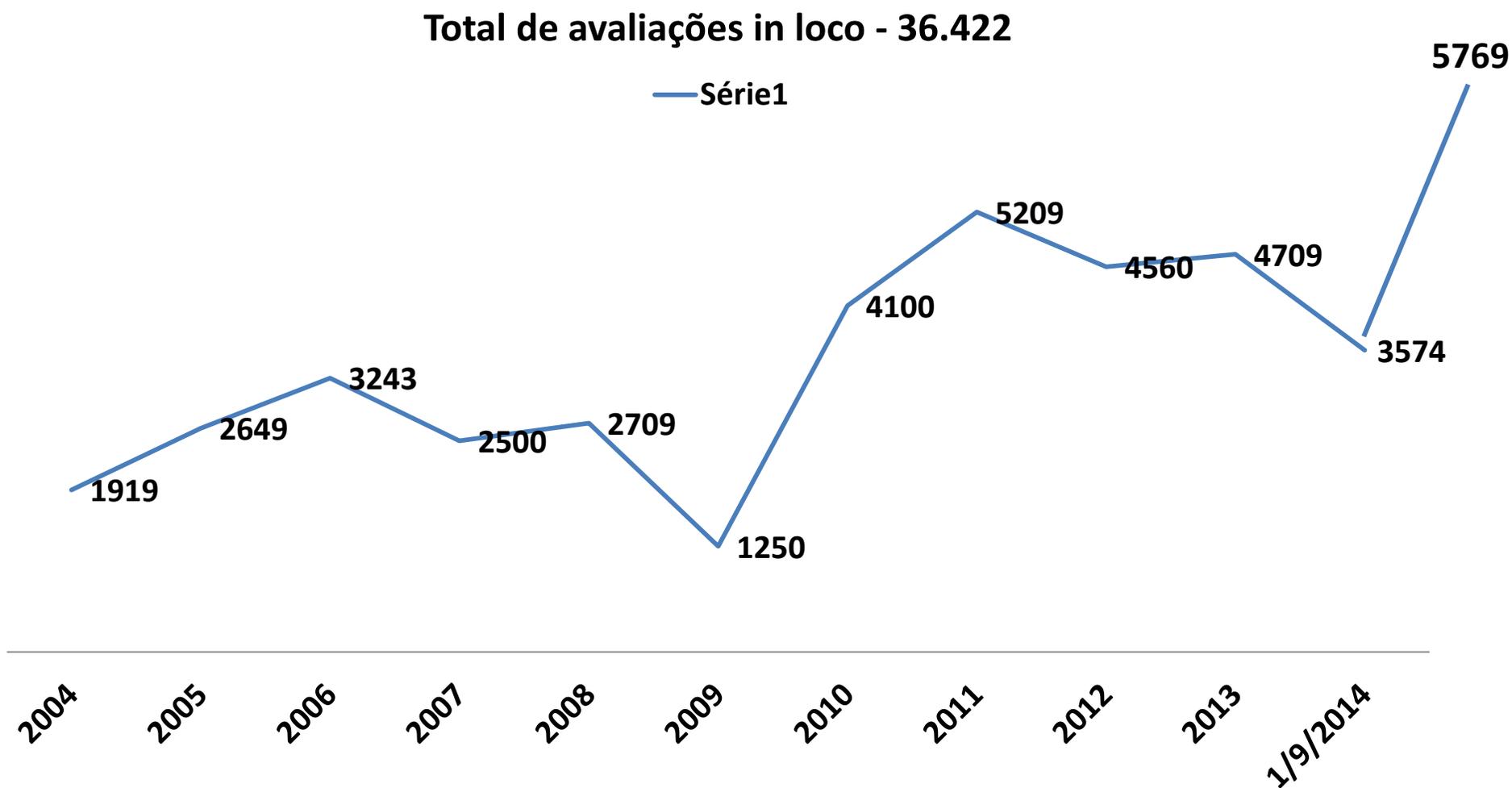
Acesso dos alunos a equipamentos de informática (3.5)

Bibliografia básica (3.6)



N Geral: 8.964 (8.121 Pr/843 EaD)

Total de Avaliações *in loco* realizadas no período de 2004 a 2014.



Fonte: Sistema e-MEC , 2014

O Exame Nacional de Desempenho (Enade) no contexto do Sinaes

ENADE

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes



Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade – Objetivos

Contribuir para a avaliação dos cursos por meio da verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes;

Aferir o desempenho dos estudantes no que se refere ao uso, síntese e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso;

Possibilitar aos cursos o acompanhamento dos resultados de suas ações pedagógicas;

Avaliar comparativamente a formação oferecida pelas IES aos estudantes das respectivas áreas avaliadas.

Questionário do Estudante

Questionário do Coordenador

Relatório de IES

Relatório de Curso

Relatório Síntese de Área

Boletim de Desempenho

Relatório de Presença

Diretrizes das Provas

- Orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação;
- Conceito Enade = 25% 'conhecimentos gerais' + 75% 'conhecimentos específicos';
- Caráter público;
- Principais aspectos:
 - Objetivos da Prova;
 - Perfil do profissional;
 - Competências e Habilidades;
 - Objetos de Conhecimento (Conteúdo).

ENADE 2015

O Enade 2015 será realizado no dia 22/11/2015 e é regulamentado pela [Portaria nº 3, de 6 de março de 2015](#), que determina que sejam avaliados os estudantes dos cursos que conferem diploma de bacharel em:

- Administração;
- Administração Pública;
- Ciências Contábeis;
- Ciências Econômicas;
- Comunicação Social (Jornalismo);
- Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
- Design;
- Direito;
- Psicologia;
- Relações Internacionais;
- Secretariado Executivo;
- Teologia;
- Turismo.

ENADE 2015

O Enade 2015 será realizado no dia **22/11/2015** e é regulamentado pela [Portaria nº 3, de 6 de março de 2015](#), que determina que sejam avaliados os estudantes dos cursos que conferem diploma de tecnólogo em :

- Comércio Exterior;
- Design de Interiores;
- Design de Moda;
- Design Gráfico;
- Gastronomia;
- Gestão Comercial;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Gestão Financeira;
- Gestão Pública;
- Logística;
- Marketing;
- Processos Gerenciais.

Conceito Enade

- O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados obtidos no Enade.
- Ele é divulgado anualmente para os cursos que tiveram estudantes concluintes participantes do Enade.

O Conceito Enade é calculado por **Unidade de Observação**, o conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município (IES+área+município).

Perfil Participantes ENADE 2013

PERFIL DOS ESTUDANTES

ANTERIOR



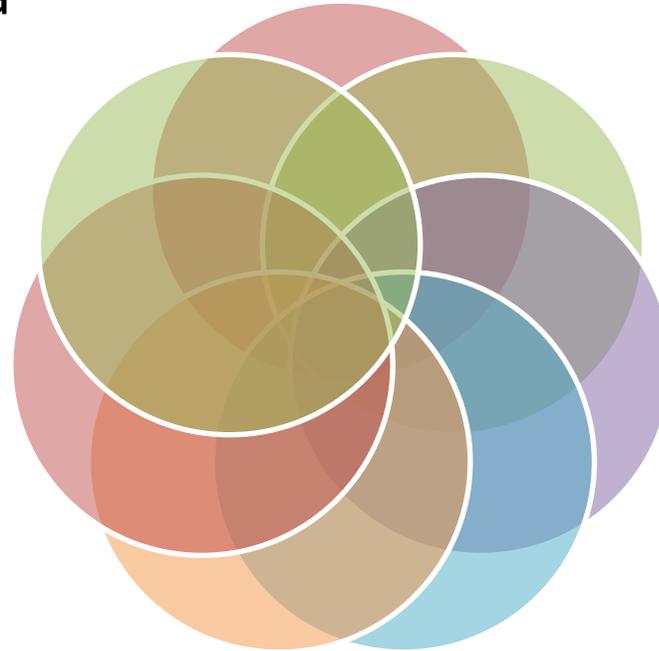
PERFIL DOS ESTUDANTES

ATUAL

Escolha do curso
“circunstancializada”
pelo seu perfil

Dificuldades para
conciliar trabalho e
atividades
acadêmicas

Não dispõe de tempo,
espaço e condições
para estudar



Aluno
trabalhador

Cursos
noturnos

Primeira geração
escolaridade

Perfil - DCN

Sólida formação científica, técnica e profissional.

Postura reflexiva, crítica, proativa.

Expressão de criatividade, flexibilidade.

Capacidade para tomada de decisão.

Compromisso social, ético, político.

Atuação em grupos e redes.

Busca de aprimoramento contínuo.

Estatísticas do Enade 2013

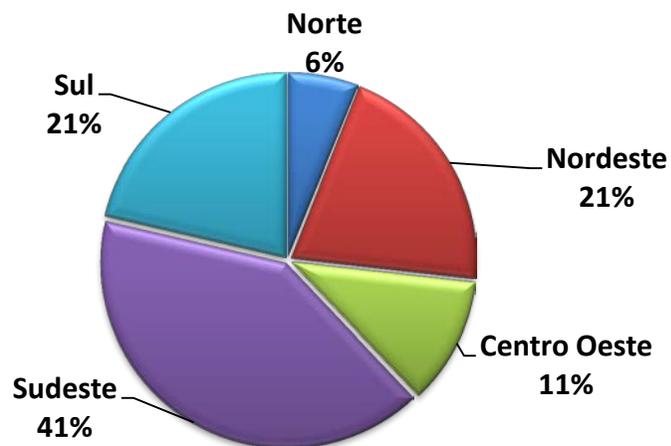
Item	Quantidade
Áreas	17
IES	902
Cursos	3.719
Unidades de observação	3.519
Quantidade/percentual de unidades de observação Sem Conceito (SC)	133 (3,78%)
Quantidade de concluintes regulares inscritos	195.525
Quantidade de participantes	167.787

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

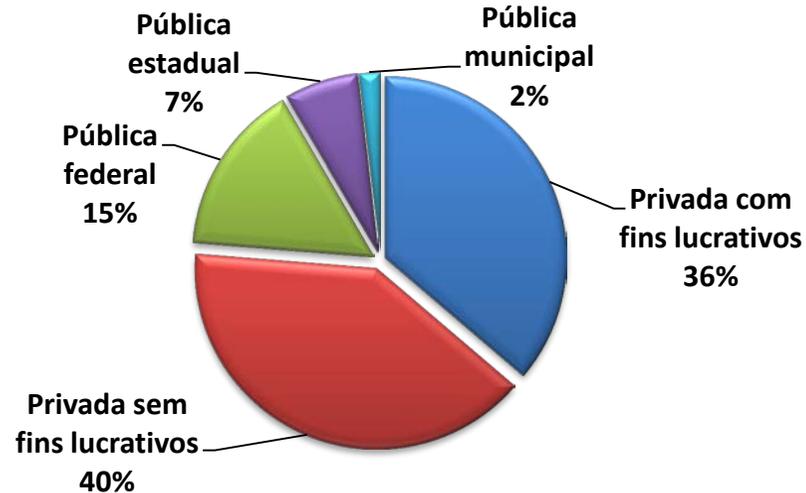
Nas estatísticas do Enade 2013, no entanto, são consideradas as unidades com ao menos 1 concluinte regular inscrito no Exame.

Área de Enquadramento	Concluintes Inscritos	%
SERVIÇO SOCIAL	41716	21,34%
ENFERMAGEM	30166	15,43%
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	17078	8,73%
MEDICINA	16076	8,22%
FARMÁCIA	13811	7,06%
FISIOTERAPIA	12379	6,33%
NUTRIÇÃO	11763	6,02%
ODONTOLOGIA	10371	5,30%
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	9115	4,66%
AGRONOMIA	8521	4,36%
MEDICINA VETERINÁRIA	7706	3,94%
BIOMEDICINA	6023	3,08%
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	3021	1,55%
ZOOTECNIA	2310	1,18%
TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	2133	1,09%
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	1739	0,89%

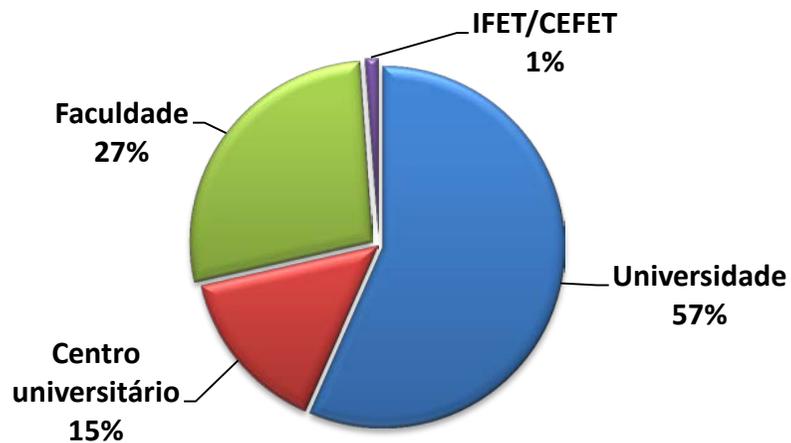
REONDENTES POR REGIÃO GEOGRÁFICA



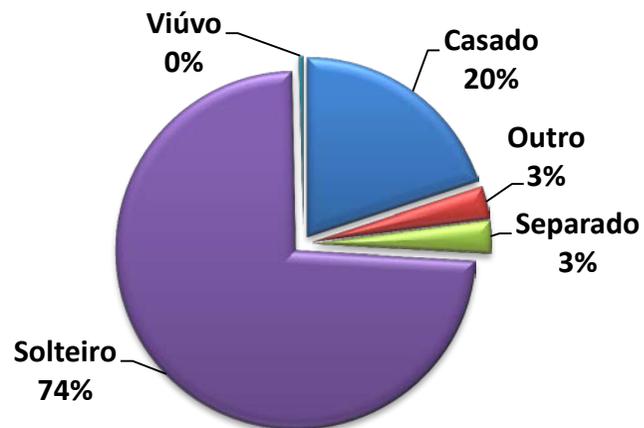
RESPONDENTES POR NATUREZA JURÍDICA



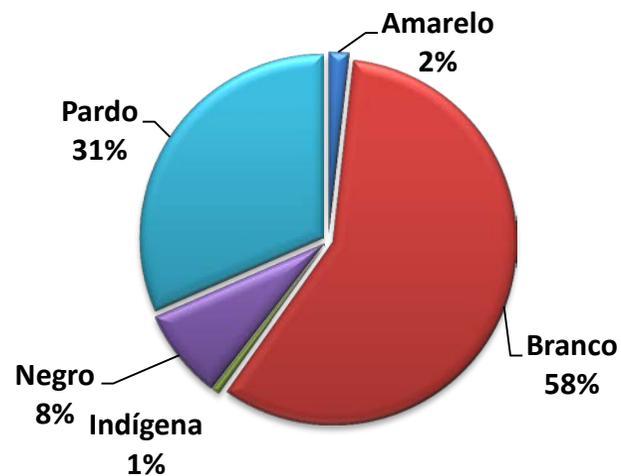
RESPONDENTES POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA



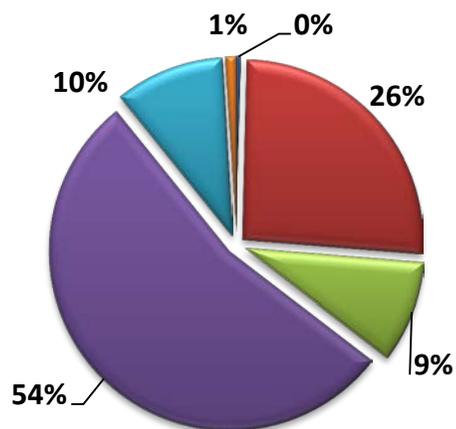
QUAL SEU ESTADO CIVIL?



COMO VOCÊ SE CONSIDERA?

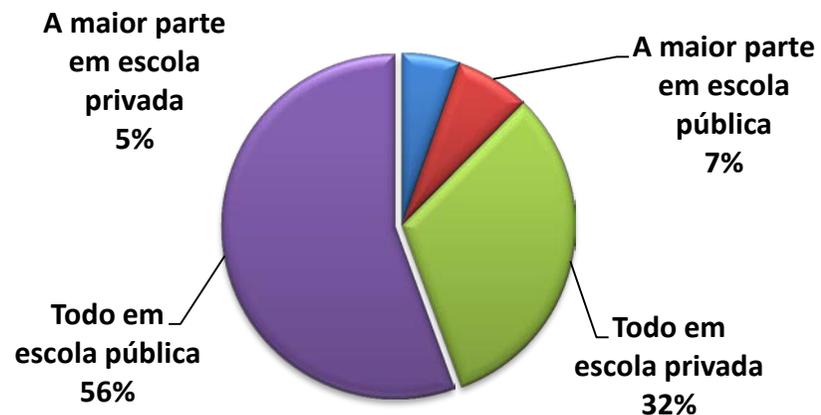


ONDE E COM QUEM VOCÊ MORA?



- Alojamento universitário
- Casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos
- Casa ou apartamento, com outras pessoas
- Casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- Casa ou apartamento, sozinho.
- Outros tipos de habitação

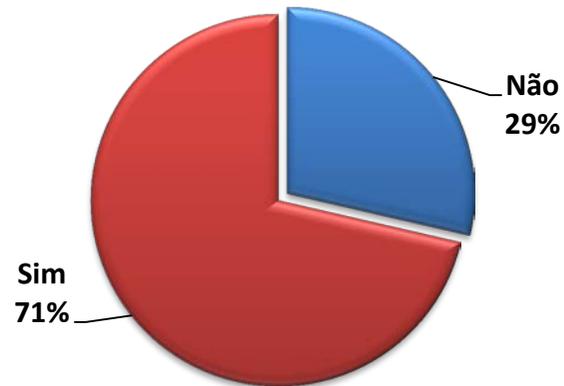
EM QUE TIPO DE ESCOLA CURSOU O ENSINO MÉDIO?



QUAL MODALIDADE DE ENSINO MÉDIO CONCLUIU?



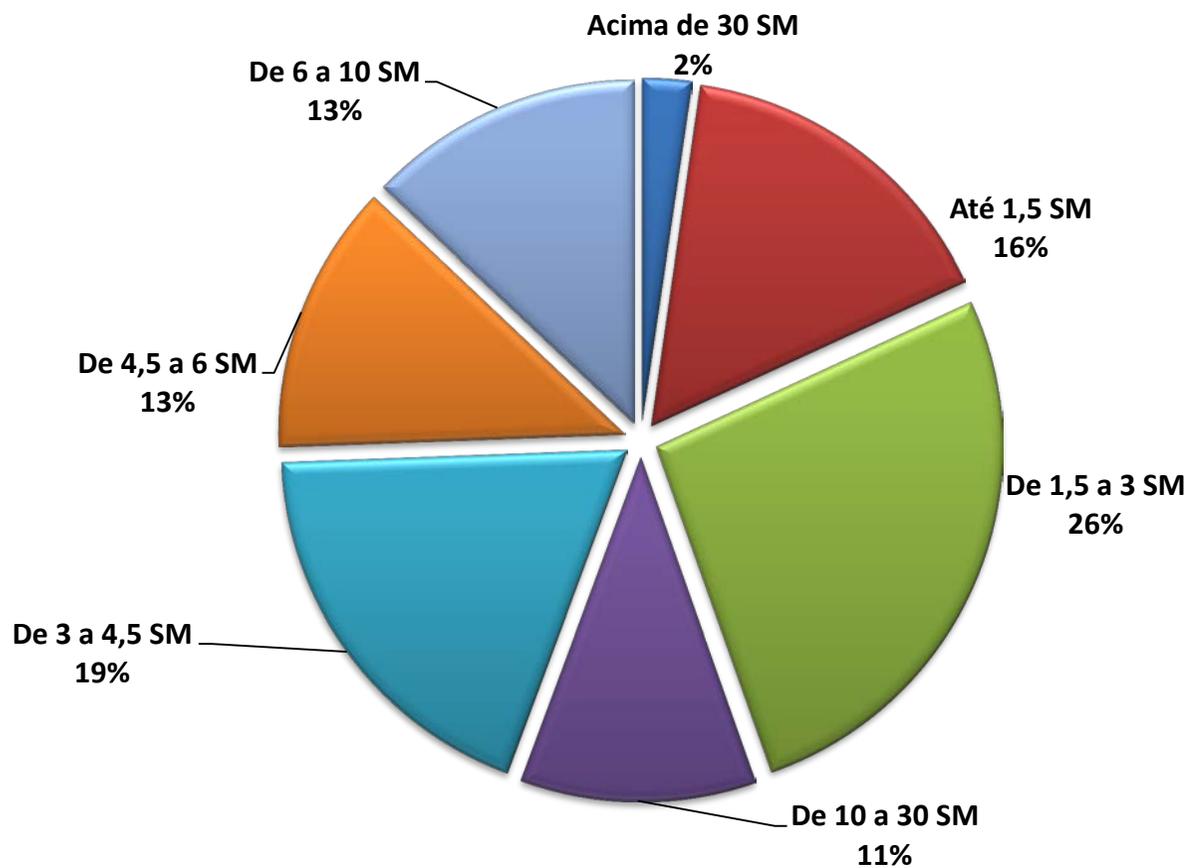
ALGUÉM EM SUA FAMÍLIA CONCLUIU UM CURSO SUPERIOR?



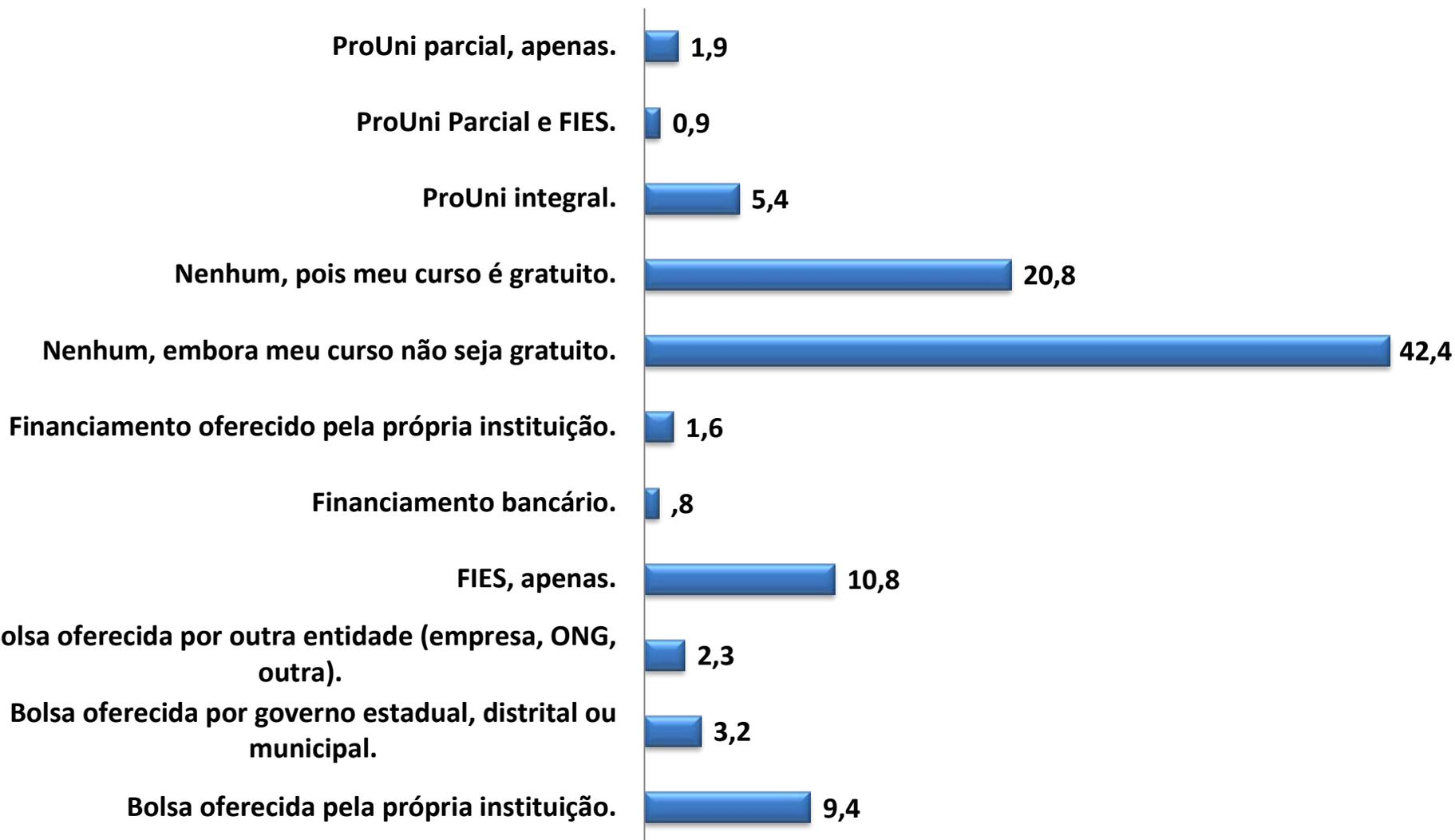
SEU INGRESSO NA GRADUAÇÃO SE DEU POR POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA OU INCLUSÃO SOCIAL (%)?



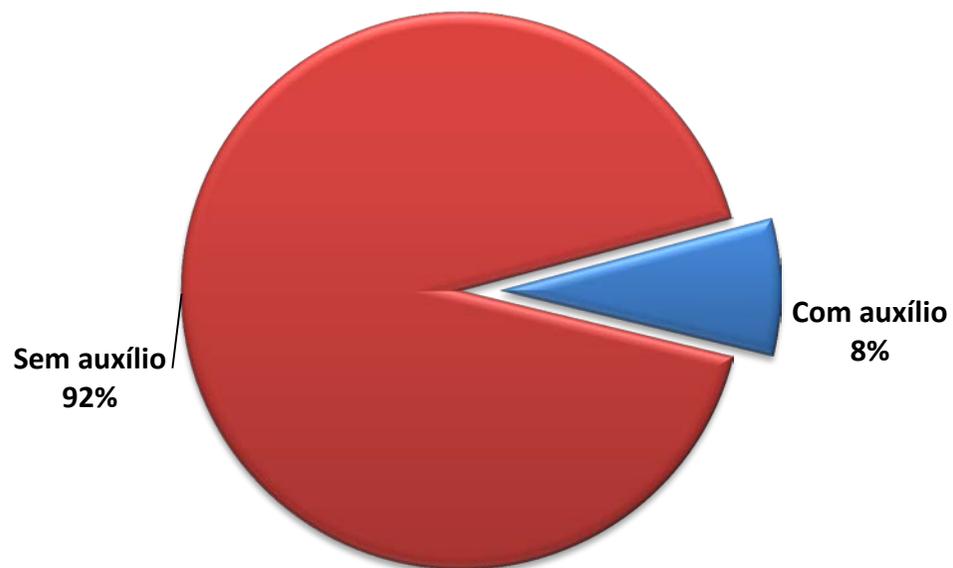
QUAL A RENDA TOTAL DE SUA FAMÍLIA INCLUINDO SEUS RENDIMENTOS?



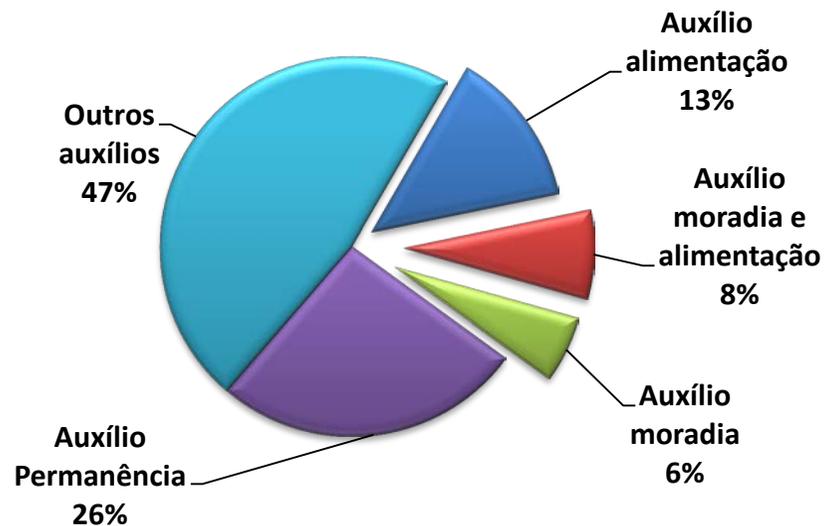
TIPO DE BOLSA DE ESTUDOS OU FINANCIAMENTO DO CURSO RECEBIDO (%)



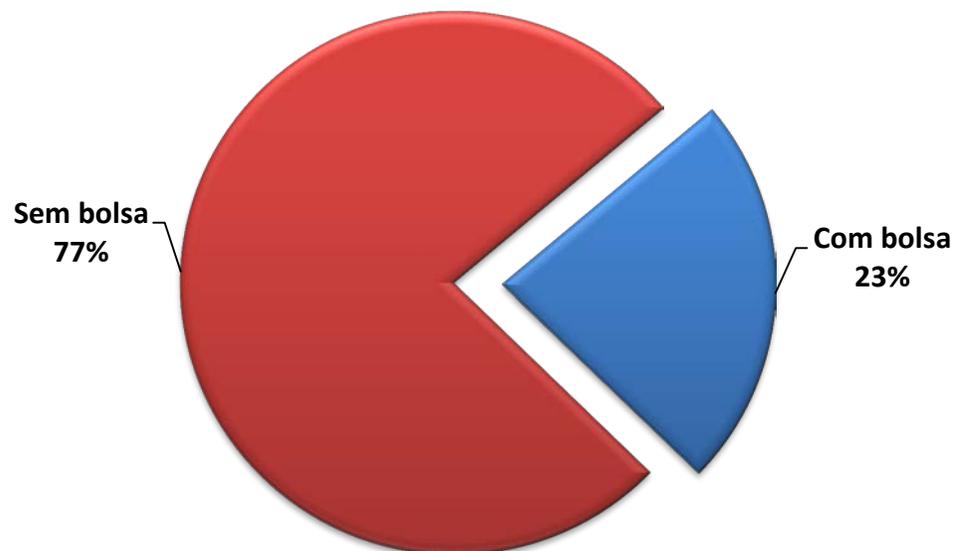
AUXÍLIO PERMANÊNCIA



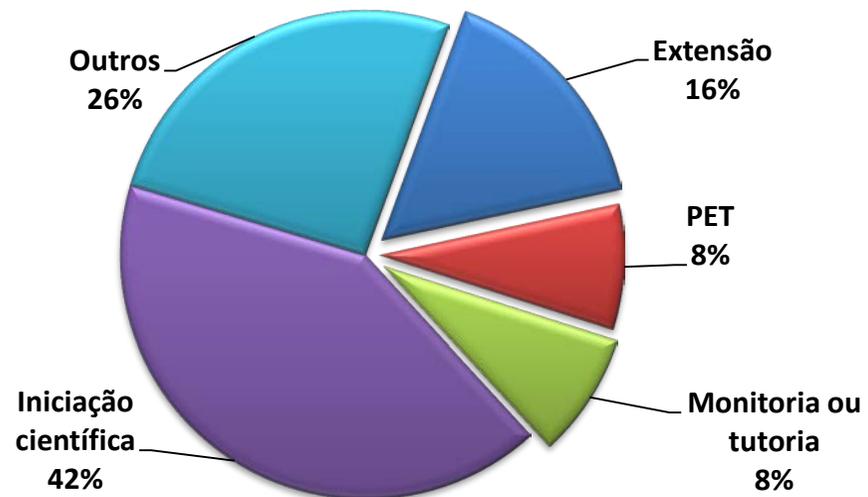
TIPOS DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA



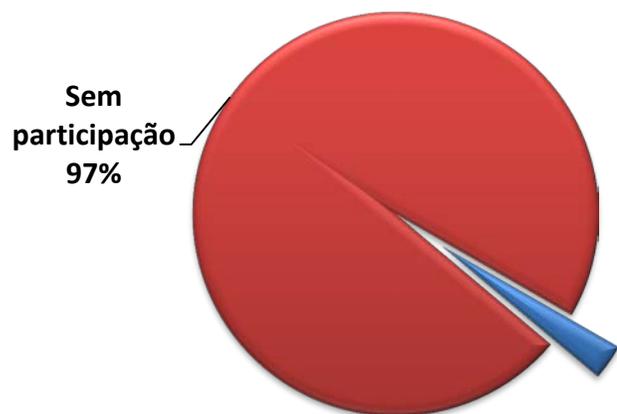
BOLSA ACADÊMICA



TIPO DE BOLSA ACADÊMICA

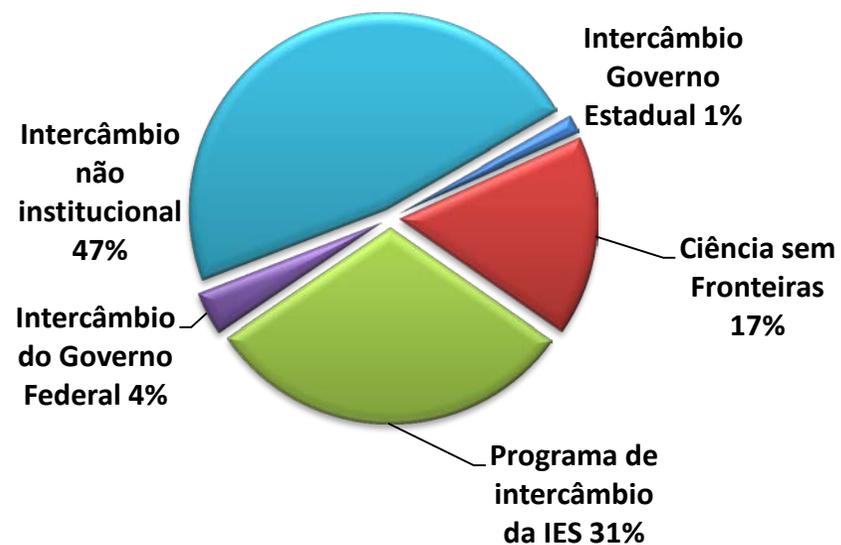


PROGRAMAS E/OU ATIVIDADES CURRICULARES NO EXTERIOR

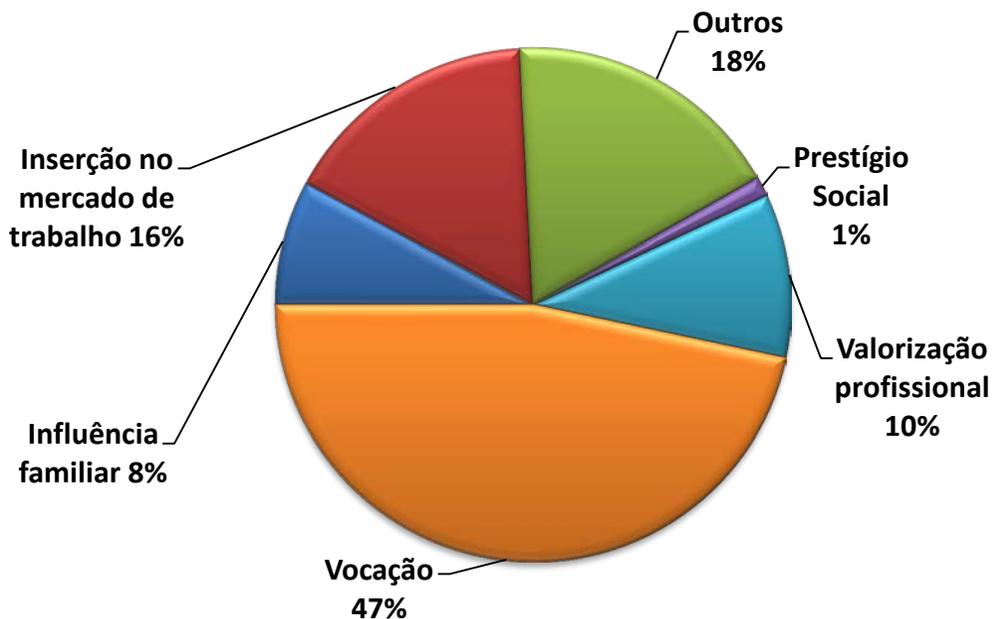


TIPOS DE PROGRAMAS E/OU ATIVIDADES CURRICULARES NO EXTERIOR

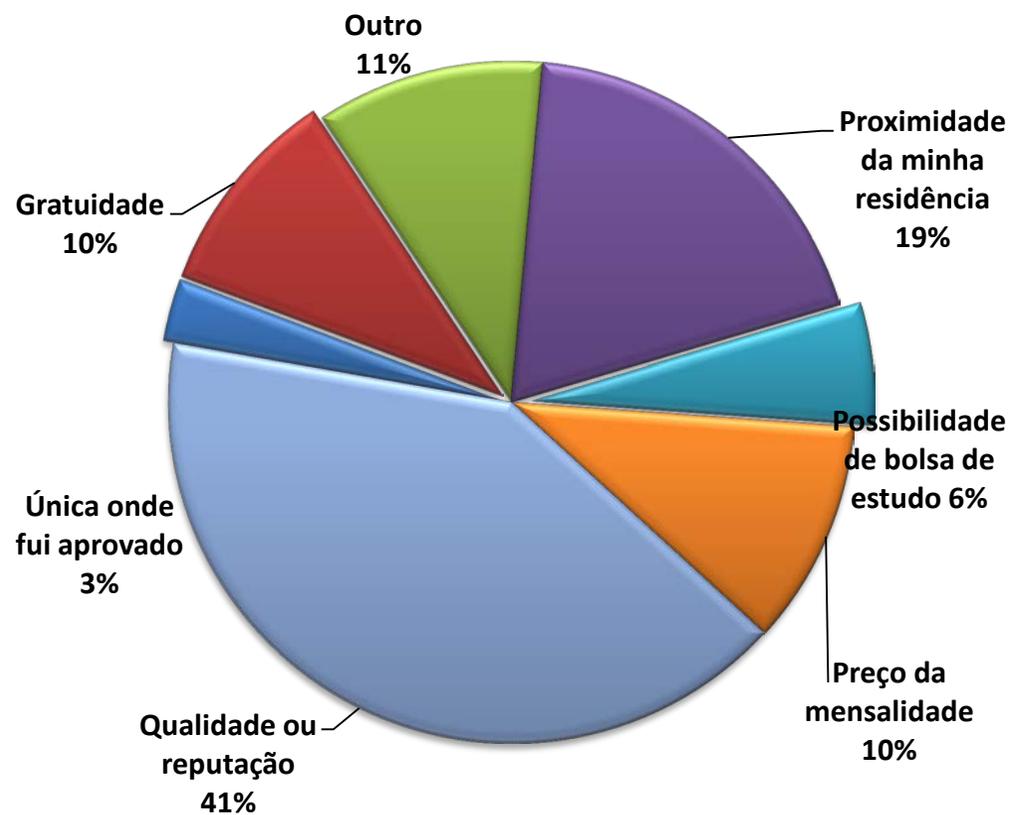
Com participação
3%



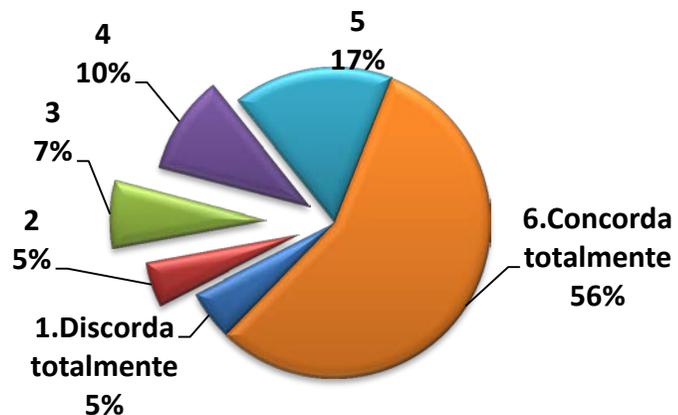
PRINCIPAL MOTIVO PARA ESCOLHA DO CURSO



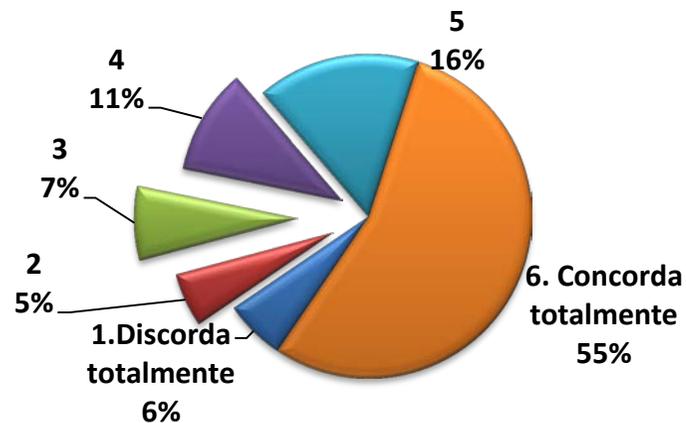
PRINCIPAL MOTIVO PARA ESCOLHA DA IES



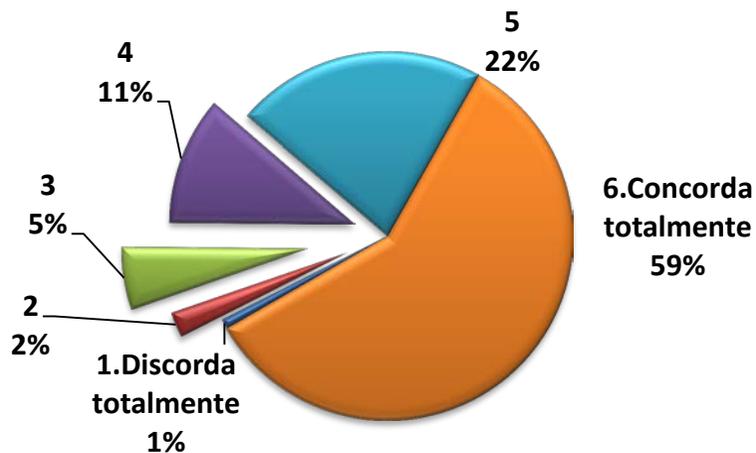
PERCEÇÃO SOBRE OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



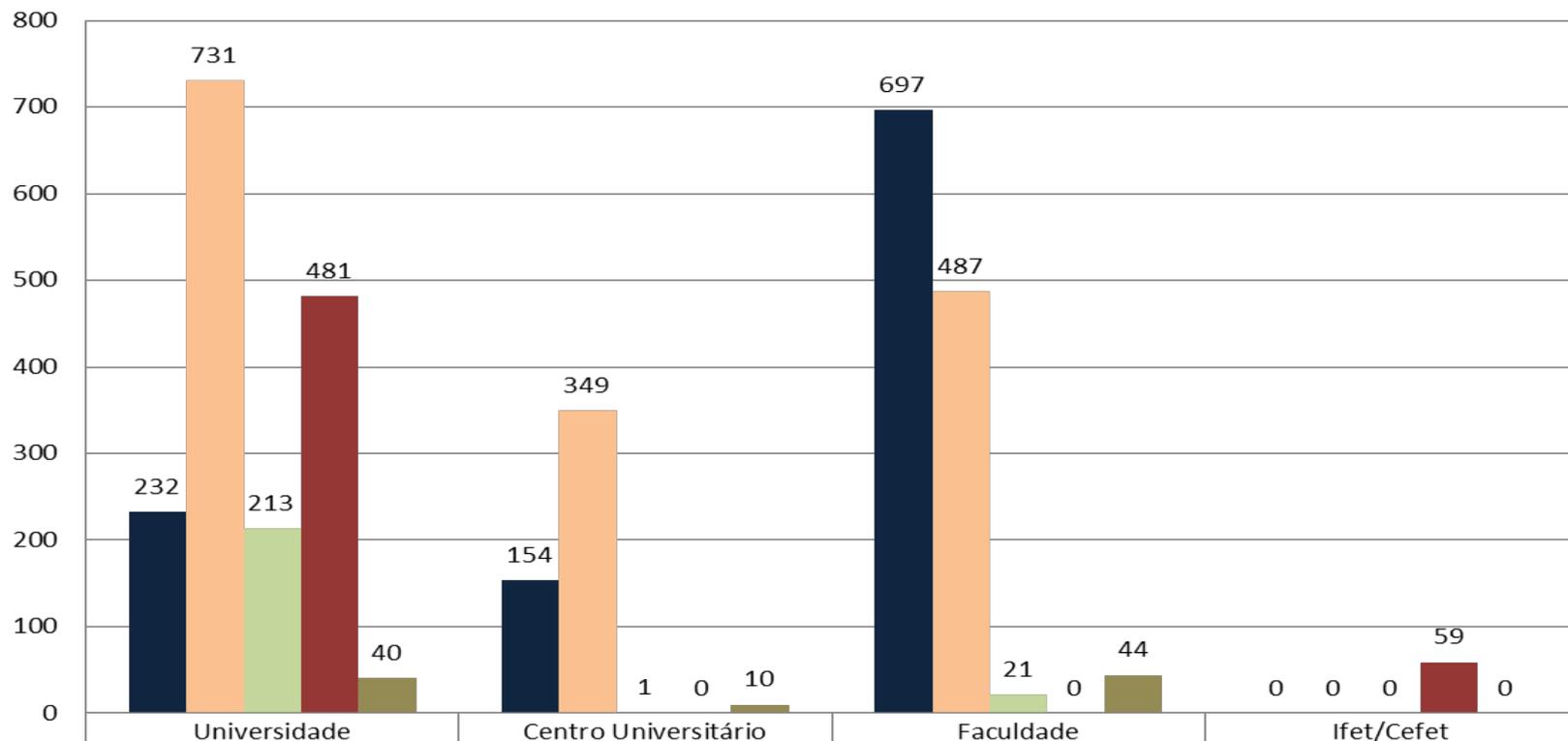
PERCEÇÃO SOBRE OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA



PERCEÇÃO SOBRE ATUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DA ÁREA DE FORMAÇÃO

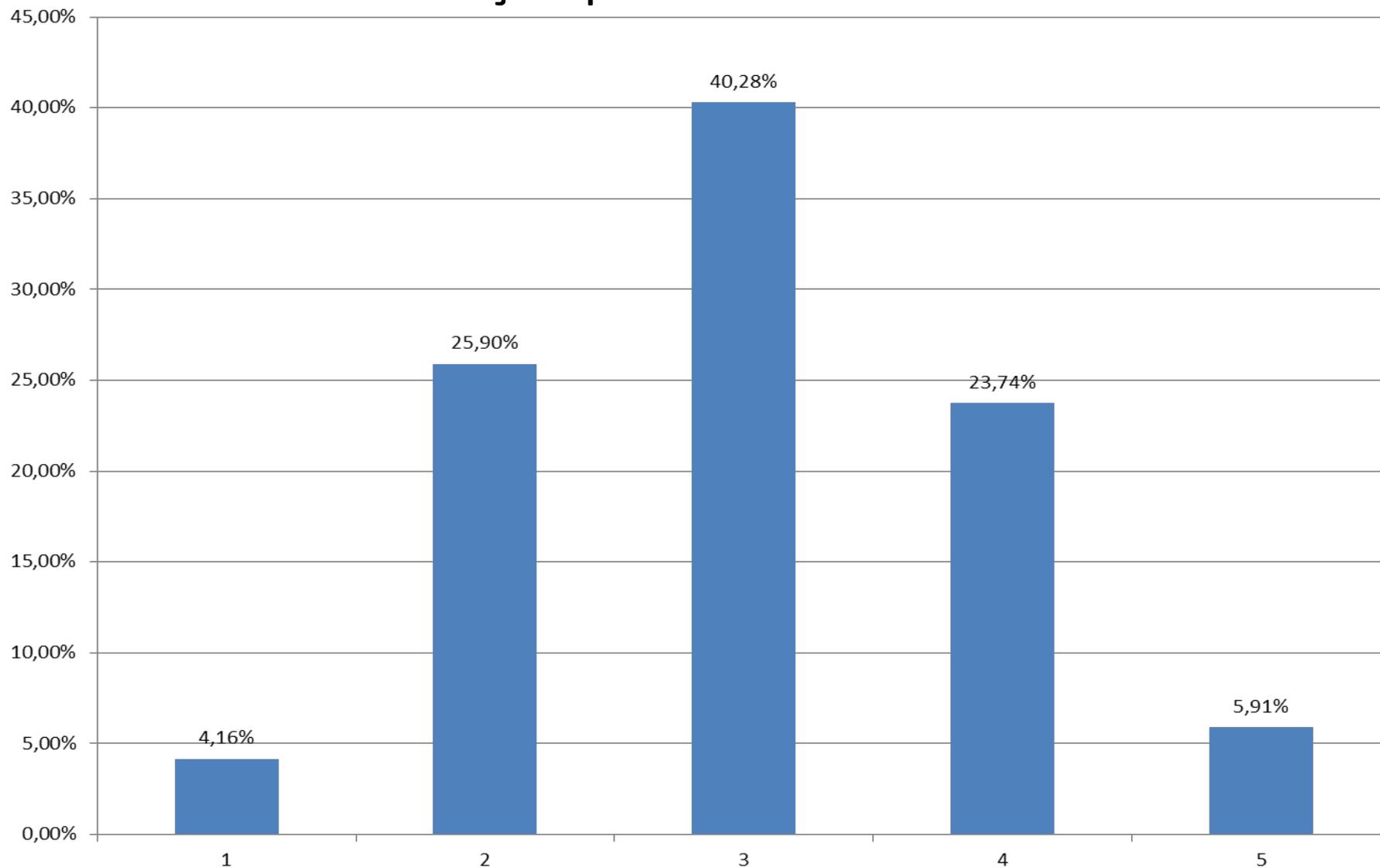


Quantidade de Unidades por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa – Conceito Enade 2013



■ Privada com fins lucrativos	232	154	697	0
■ Privada sem fins lucrativos	731	349	487	0
■ Pública Estadual	213	1	21	0
■ Pública Federal	481	0	0	59
■ Pública Municipal	40	10	44	0

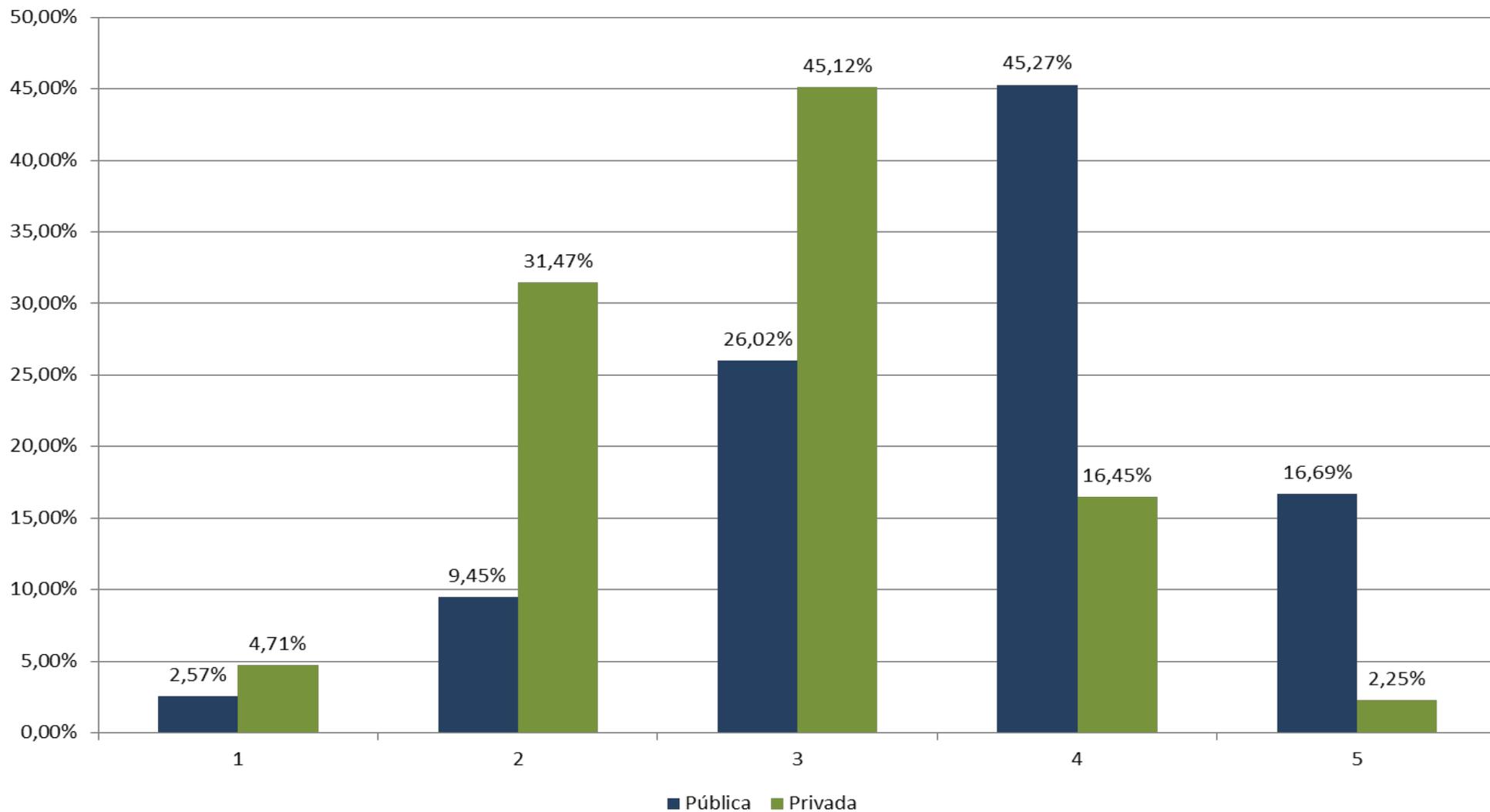
Unidades de Observação por Faixa – Conceito Enade 2013



■ Conceito Enade (Faixa)

Unidades por Faixa do Conceito Enade 2013

Públicas e Privadas



Desafios para o Sinaes

- Internacionalização e acreditação
- Política de egressos
- Inovação tecnológica
- Educação a distancia
- Integração entre os instrumentos de avaliação
- Fortalecimento do ciclo avaliativo
- Aprimoramento tecnológico para aplicação do Enade
- Consolidar a cultura da avaliação

REFLEXÕES IMPORTANTES SOBRE O SINAES

- Gera informações para a Sociedade, IES, Estudantes e Estado
 - Sistema de avaliação verificado e aferido de forma integrada por diferentes atores (gestores, professores, alunos, avaliadores e sociedade civil);
 - Ferramenta para orientação da gestão pública;
 - Qualidade acadêmica com critérios e indicadores para a formação de profissionais;
 - Criação e regulamentação da qualidade da educação superior;
 - Avaliação como uma política de Estado;
 - Processo desenvolvido para dar CREDIBILIDADE, CONFIANÇA, TRANSPARÊNCIA e AGILIDADE.

- Claudia.griboski@inep.gov.br
- Diretora de Avaliação da Educação Superior - INEP/MEC

MUITO OBRIGADA!